

# Pedófilo de Silvalde condenado

Página 7

# JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS  
À QUINTA-FEIRA  
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira \* Quinzenário Regional \* 06 de Fevereiro de 2003 \* Ano III - nº 64 \* Preço 0,5 € (cIVA)

Novo edifício-sede da Junta na Rua 23

## Sonho realizado aos 75 anos

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho já tem uma sede própria para a sua autarquia e está feliz por isso. Está cumprida a sua maior promessa eleitoral.



Páginas Centrais



José Aleixo critica

## Os velhos do Restelo

A Associação Comercial de Espinho apresentou em conferência de Imprensa mais duas campanhas promocionais: Dia dos Namorados e Carnaval

Página 3

Poupança Habitação

3,3% TNB

... e transformar o sonho em realidade.



Banco Nacional de Crédito Imobiliário  
solidamente consigo

LINHA DO NORTE

Refer "enterra" compromisso com a Câmara Municipal

Página 8 e 9

CASOS DE POLÍCIA

Outro casal roubado (e emalado) no Aeroclube

Página 7

DESPORTO

Miguel Maia vai jogar vólei para Itália

Página 16

Sp. Espinho soma e segue na II Divisão B

Página 13

CLIESP&FEIRA



Clínica de Diagnóstico e Intervenção  
José Luís Peralta

CLI-ESP - Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel.: 227 331 390 - Fax: 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55

CLI-FEIRA - R. Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 S.º M.º FEIRA - Tel.: 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

- . PSIQUIATRIA
- . REUMATOLOGIA INFANTIL
- . OSTEOPOROSE
- . PSICOLOGIA
- . APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- . DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- . TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- . ENFERMAGEM
- . APOIO DOMICILIÁRIO
- . GESTÃO DE ACIDENTES
- . ANÁLISES CLÍNICAS
- . CARDIOLOGIA
- . E. C. G.
- . CIRURGIA
- . CLÍNICA GERAL
- . MEDICINA DESPORTIVA
- . NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- . OTORRINOLARINGOLOGIA
- . PEDIATRIA



MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.®

Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692  
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com \* www.pt.mbe.com \* www.mbe.com



Embalamos e expedimos todo o tipo de produtos para qualquer parte do mundo

**APANHADOS**

**OBJECTIVA (NÃO) MENTE**



**CARTOON**

**CARLOS ALBERTO**



**ROSA**

**DOS VENTOS**

**Reflexões**

Um "pobre" político rural anda de novo a dar um ar da sua graça. Mas até aqui o resultado não passa de um somatório de pesadas derrotas. Desta feita vai apostar num Clube de Reflectores.

...ó senhor reflecta, reflecta, que bem precisa!

**Cães vadios**

O cães abandonados continuam a perturbar o silêncio da noite e o descanso dos moradores no concelho, tais são as matilhas de animais que vagueiam pela cidade e freguesias. Mas para além disso, os animais são também uma ameaça a saúde pública, porque podem transmitir doenças às inocentes crianças ou até ferrar. A Câmara parece continuar sem solução para o problema.

**Estagiários**

Quando os políticos "estagiários" se metem na luta estão sujeitos, como os experientes, a tudo.

A JS reagiu a uma entrevista da JSD varrendo tudo a eito, sem papas na língua. Quem fala assim não é gago. E quem levanta o dedo acusador deve estar consciente da gravidade das acusações que faz ou então manter-se calado.

**Anónimo**

Quem será o autor de um panfleto anónimo e que vem circulando pela nossa cidade há já algum tempo? Toda a gente comenta, mas ninguém sabe de onde ele vem. Já dizem para aí que o caso pode vir a ser investigado pelas autoridades.

**Estacionamentos**

Estacionar é quase impossível. Mas existem alguns "espertos" que estacionam constantemente em segunda fila sem respeitar ninguém! A polícia deve estar atenta a isso, nomeadamente na Rua 32, frente aos correios e na Rua 22, entre a 15 e a 19.

Desabafos na apresentação das novas campanhas da Associação Comercial de Espinho

## Contra os “velhos do Restelo”



No decorrer da conferência de imprensa, José Aleixo chegou mesmo a desafiar os “velhos do Restelo” a aparecerem e a darem a cara

**José Aleixo, da Associação Comercial, diz-se “enervado” e “cansado” de críticas, a coberto de anonimato. São farpas de “velhos do Restelo”, a quem José Aleixo desafia a darem a cara e a fundamentar o que dizem. O tom violento deste dirigente marcou a apresentação de campanhas promocionais do comércio local, a desenvolver no Dia dos Namorados e no Carnaval.**

O dirigente da Associação Comercial de Espinho (ACE) José Aleixo desafiou autores de denúncias anónimas sobre o trabalho daquela estrutura a darem a cara e a provarem as afirmações vertidas.

Visivelmente agastado, José Aleixo escusou-se a precisar a quem se referia, dizendo apenas que eram

críticas “para dentro e fora da associação”.

A observação surgiu Segunda-feira, à noite, na apresentação de novas iniciativas para dinamizar o comércio local e dias depois de um panfleto anónimo acusar José Aleixo de alegadamente desperdiçar para “pôr um comboíno as passear pelas ruas da cidade na quadra natalícia e noutras patéticas do género”.

“Basta de críticas destrutivas!”, desabafou José Aleixo, lembrando o número tempo que dedica à Associação Comercial e as despesas que faz ao serviço da estrutura. “Quem não se sente, não é filho de boa gente”, ajuntou, desafiando os críticos anónimos a identificar-se e provar as acusações ou a calar-se.

**“Enervado e cansado”**

“Estou enervado, cansado

de tantas críticas de pessoas que nada fazem em prol do comércio local”, acrescentou, desafiando os “velhos do Restelo” a resignarem-se ao bom trabalho feito ultimamente na ACE ou a esticarem-se no sofá a ver o Telejornal.

Garantindo que “não são duas ou três vozes discordantes que vão fazer esmorecer a associação”, sublinhou que a ACE tem feito muito mais do que estruturas congêneres que beneficiaram dos mesmos apoios.

“Não queremos estar aqui como outros que se limitavam a receber quotas”, atirou, numa posição que mereceu o apoio total e inequívoco do ainda presidente da ACE, Manuel Marques.

**Dia dos Namorados e Carnaval**

As iniciativas anunciadas Segunda-feira, à noite, para dinamizar o comércio

local são campanhas a desenvolver a propósito do Dia dos Namorados e do Carnaval.

Na perspectiva de Manuel Marques, estas iniciativas são “proveitosas para a vida da cidade e do comércio” e “seguramente que deverão atrair mais pessoas à nossa cidade”.

Quer estas campanhas, quer outras que se seguirão - dias do Pai, da Mãe, Páscoa e Verão - surtem no âmbito do programa Procom, a que a ACE se candidatou em parceria com a Câmara.

A candidatura incluía três vertentes: a reabilitação do comércio, que foi o primeiro programa a avançar, esta animação e a requalificação urbana, cuja primeira fase vai avançar.

Quanto à campanha do Dia dos Namorados, estão previstos os chamados “mimos”. E de que se trata, afinal? Nos dias 13 e 14 de Fevereiro um simpá-

tico casal de mimos envolverá os abordados num divertido jogo de sedução.

**O “hilariante polícia”**

Nesses dias estará nas ruas a Patrulha do Amor. Quem se passear com a sua cara-metade “arrisque-se” a ser confrontado com o “hilariante polícia” e a ser “multado” com um brinde. Só no dia 14, um grupo de seis bailarinas irá animar as ruas de Espinho.

Por fim, está prevista a instalação de um insuflável gigante junto à Câmara para fazer as delícias de toda a pequenada.

Quanto à animação de Carnaval, ela decorrerá nos dias 3 e 4 de Março. Nesses dias, junto à Câmara, os interessados podem escolher a sua máscara.

Terá lugar igualmente o concurso de fantasias intitulado “O melhor presente está em Espinho”, ha-

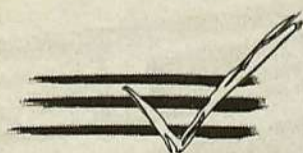
vendo prémios para os três melhores classificados. Também nesta altura está prevista a reinstalação do insuflável gigante junto à Câmara.

**Viagens ao estrangeiro**

Entretanto, quem fizer compras no comércio local, de valor igual ou superior a 15 Euros fica habilitado a ganhar uma viagem a Paris e outra a Veneza.

Paralelamente 20 “muppies” espalhados pela cidade vão aludir ao comércio local e à campanha, ao mesmo tempo que serão distribuídos “maillings”, à semelhança do ocorrido no Natal.

Para além de promoção na comunicação social, também as montras dos estabelecimentos terão material gráfico alusivo às campanhas, assim como uma nova edição do jornal da ACE.



## Conta Correcta

Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: [contacorrecta@mail.telepac.pt](mailto:contacorrecta@mail.telepac.pt)

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

**Preencha a sua  
DECLARAÇÃO DE IRS  
na Conta Correcta**

## A oposição que (não) temos em Nogueira da Regedoura

Não sou analista político, mas se o fosse, o facto não me traria só de "per si" maior credibilidade para afirmar e opinar sobre política. A maioria dos analistas políticos nunca participou no combate político e sobre ele tem um distanciamento que lhe é imposto pela falta de prática política. Dito de outro modo: é relativamente fácil analisar factos em que não somos intervenientes directos. Acabamos por lhes reconhecer os contornos, delimitá-los, até colocar muito bem o problema, situá-lo, mas não o vivemos e isso é o calcanhar de Aquiles do analista. Não vivendo o problema falta-lhe uma mais-valia importante na compreensão da totalidade da problemática abordada. Numa abordagem maximalista e de leitura abrangente do ponto de vista filosófico, poderíamos afirmar que as coisas são como são porque não poderiam sê-lo de outra forma. As coisas são o que são porque os contextos e as pessoas também são o que são. A essência da política é a conquista e o exercício do Poder. O Poder não se dá, conquista-se. O Poder não é autofágico: tenta sobreviver. A essência da oposição é opor-se ao poder estabelecido mas o objectivo

vo último e dificilmente confesso de quem se opõe é o de tentar deixar de ser oposição e passar a ser Poder logo que surja a oportunidade. De qualquer modo, à oposição, enquanto tal, cabe-lhe um papel necessário, útil, insubstituível mesmo. Opor-se, no exercício democrático num estado de direito não quer dizer bloquear, estorvar, impedir ou diminuir. Opor-se significa apresentar alternativas igualmente válidas, corrigir rumos eventualmente desviantes, fiscalizar o Poder instituído e inclusivamente, estabelecer quando necessário pactos de regime que preservem o essencial em detrimento do acessório. E o acessório neste caso são (sempre) os interesses particulares de cada formação partidária. E o que é verdade para o país é igualmente verdade para o seu núcleo jurídico-administrativo mais elementar: a freguesia. No limite da natureza político-filosófica dos conceitos resulta tão importante o exercício do Poder quanto o da oposição... Ora, o que acontece actualmente é que temos em Nogueira da Regedoura uma oposição que não é oposição. Desde logo porque não se opõe: contes-



HENRIQUE FERREIRA\*

A ESSÊNCIA DA POLÍTICA É A CONQUISTA E O EXERCÍCIO DO PODER. O PODER NÃO SE DÁ, CONQUISTA-SE. O PODER NÃO É AUTOFÁGICO: TENTA SOBREVIVER. A ESSÊNCIA DA OPOSIÇÃO É OPOR-SE AO PODER ESTABELECIDO MAS O OBJECTIVO ÚLTIMO E DIFICILMENTE CONFESSO DE QUEM SE OPÕE É O DE TENTAR DEIXAR DE SER OPOSIÇÃO E PASSAR A SER PODER LOGO QUE SURJA A OPORTUNIDADE. (...)  
OPOR-SE, NO EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO NUM ESTADO DE DIREITO NÃO QUER DIZER BLOQUEAR, ESTORVAR, IMPEDIR OU DIMINUIR. OPOR-SE SIGNIFICA APRESENTAR ALTERNATIVAS, CORRIGIR RUMOS EVENTUALMENTE DESVIANTE, FISCALIZAR O PODER INSTITUÍDO E INCLUSIVAMENTE, ESTABELECEM QUANDO NECESSÁRIO PACTOS DE REGIME QUE PRESERVEM O ESSENCIAL EM DETRIMENTO DO ACESSÓRIO.

ta. E quando contesta fá-lo com frequência mal. Mal porque não conhece os "dossiers". E não conhece os "dossiers" porque não os estuda previamente, não planifica, não se prepara para os discutir em sede própria que é a Assembleia de Freguesia. E quando intervém fá-lo da pior forma, isto é releva a

forma por sobre o conteúdo, preocupa-se com o modo mas não com a substância, mais com a estética e menos com a ética. Falta-lhe sentido político, sentido do bem comum, sensibilidade política e social e capacidade técnica, pelo menos. Só se preocupa com a forma quem não domina a

substância. Sempre afirmo e faço-o de novo neste texto opinativo, que as qualificações das pessoas não resultam directa e necessariamente dos títulos e graus académicos de quem tem em mãos a disputa de ideias. A qualificação para a política resulta muito mais da inteligência e da exegese que da posse ou exibição de um diploma que muitas vezes serve apenas para ornamentar a parede da sala ou impressionar os amigos. Na oposição que temos nesta Vila existem uma ou duas pessoas que têm pelo menos obrigação formal de assumirem posturas que revelem a mais-valia eventual que poderia ser-lhes conferida pela titulação reconhecida formalmente por um diploma de ensino superior. Mas, a prática política revela não raras vezes precisamente o contrário. Muitas vezes as melhores propostas partem, não raras vezes, daqueles que menos qualificações formais possuem. O espectáculo global com que esta oposição nos costuma brindar é, pelo menos por esta via, confrangedor e constrangedor, revestindo-se de uma indignidade intelectual notável. A oposição que temos po-

deria, por exemplo, dar-se ao trabalho de ouvir a população, auscultar os seus desejos, avaliar as suas expectativas e, por essa via, pelo menos por essa, construir uma alternativa credível dentro da doutrina social e política do partido que representam. Mas isso não só dá muito trabalho como exige competências que não me parece que esta oposição reúna. E não a confundo com PSD e com as pessoas ligadas a este partido, muitas das quais conheço e estimo, e com as quais mantenho relações de forte amizade. A verdade é que esta oposição e, sobretudo, este líder, é uma terceira ou quarta escolha e o resultado está à vista. Mas, infelizmente temos a oposição que temos porque as pessoas que a compõem são as pessoas que são. Penso mesmo que até ao fim deste mandato nada de substancialmente diferente do que aqui relatei, a traços largos, mudará na nossa freguesia quanto àquilo que há a esperar da oposição que a desfortuna colocou no nosso caminho.

\*Presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura

### CARTAS

#### AO DIRECTOR

### Resposta à carta de Paulo Garcia de Oliveira

Recebemos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, assinada pelo presidente daquela Associação Humanitária, a seguinte missiva que pretende responder a uma outra carta, publicada na edição anterior deste mesmo jornal, que passamos a transcrever na íntegra: "Exmo. Sr. Director do Jornal de Espinho Publicou o Jornal de Espinho na sua edição de 23 de Janeiro de 2003 na rubrica "Correio do Leitor" uma "carta aberta ao Senhor presidente da Associação Humanitária dos

Bombeiros Voluntários Espinhenses" subscrita, atentamente, por José Paulo Garcia de Oliveira. Refere o supracitado subscritor no seu infeliz quanto inoportuno texto "que me entristeceu ler na imprensa local, não só... como ainda, no discurso de V. Ex.<sup>ª</sup>, a referência a nada ter sido feito pelas anteriores direcções,...". Deverá V. Excia. ser mais criterioso na escolha da Imprensa Local que lê para não incorrer em falsas afirmações pois o que refere acerca do discurso do Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

os Espinhenses não corresponde de todo e minimamente à verdade pois em local existe tal referência. Bastava tão só a V. Excia. solicitar o texto integral do discurso para comprovar previamente o que acima se afirma. Bastava tão só a V. Excia. Solicitar a audição da gravação audio para não incorrer em inverdades. Cumprimentos.

Espinho  
3 de fevereiro de 2003  
A bem da humanidade  
O Presidente da Direcção  
(Alcides Soares)



Nova marcha lenta anti-portagem

# Água mole em pedra dura

O dia 14 é o dia de todos os protestos. Em Lisboa, a Câmara de Espinho encontra-se com a administração da Refer e protesta contra o propósito anunciado pela empresa de desistir do enterramento da linha do Norte. Por cá, entre Santa Maria da Feira e Carvalhos, faz-se uma nova marcha-lenta de protesto - e vão quatro! - contra o anúncio de pagamento de portagens entre Nogueira e Grijó/Carvalhos.

alheamento", disse Carapetos. A verdade é que José Mota dissera que se demarcaria de uma contestação generalizada ao pagamento de portagens, centrando as suas preocupações nas que considera "injustas" e particularmente nesta da região de Espinho. Além de contestar o pagamento de portagem entre o IC24 Grijó/Carvalhos, a Comissão de Utentes pretendeu realçar o "péssimo estado" das estradas que actualmente ligam Espinho ao Porto, nomeadamente a "con-

gestionada" EN109, e a "falta de transportes públicos adequados" entre as duas cidades. "Não faz sentido que as pessoas tenham sido empurradas para o automóvel, por falta de vias alternativas capazes e de bons transportes públicos, e que sejam ainda mais penalizadas por uma portagem de 45 cêntimos para um percurso de cerca de 600 metros", disse João Carapeto. O dirigente do movimento assinalou ainda que o pagamento de portagem neste lanço portagem representará um "tratamento di-



O povo não desiste de lutar contra o pagamento de portagens

ferente" de Espinho face a outros da Área Metropolitana do Porto (Maia e parte de Valongo) cujos automobilistas circulam gratuitamente de e para o Porto em auto-estradas concessionadas à Brisa. Na penúltima segunda-feira, esta comissão de uten-

tes experimentara nove formas de chegar de Espinho ao Porto (automóvel, autocarro e caminho de ferro) e o melhor tempo que conseguiu foi uma viagem em comboio rápido, que demorou 35 minutos. Por estrada, um dos membros da comissão preci-

sou de 37 minutos para vencer, pelo melhor de cinco percursos (EN109 e IC1), os 20 quilómetros que separam Espinho do Porto. E em autocarro, as duas viagens Espinho-Porto demoraram entre uma hora e 10 minutos e uma hora e 20 minutos.

Nesse protesto deve participar a Comissão de Utentes Contra as Portagens Norte de Nogueira da Regedoura na A1, liderada pelo advogado João Carapeto, que ultimamente tem chamado a si o protagonismo nesta matéria. Contudo, a sua última iniciativa um buzinao de protesto em Grijó na Sexta-feira foi marcado por uma reduzida adesão e o alheamento dos autarcas. Associada à jornada nacional de protesto contra o pagamento de portagens, a iniciativa constou de "buzinao" e distribuição de panfletos aos automobilistas. João Carapeto lamentou a ausência do presidente da Câmara de Espinho e líder distrital do PS/Aveiro, José Mota, bem como de presidentes de junta da região que já promoveram três marchas lentas contra o pagamento de portagem na ponta norte da principal auto-estrada portuguesa. "Não encontro explicação para esse

## O discurso da Comissão de Utentes

Extractos de comunicado da Comissão de Utentes: "Como utentes regulares, por motivos profissionais, das degradadas vias rodoviárias que ligam os Concelhos de Espinho, Feira e Ovar (Norte) ao Porto, achamos que está na hora de intervir directamente na questão das anunciadas Portagens na A1, em Nogueira da Regedoura, no sentido Sul-Norte. "Conhecemos e sofremos há décadas toda a espécie de desprezo e desleixo com que as autoridades tratam os utentes da famigerada EN109, patentes no péssimo estado de conservação, na sinalização inapropriada, nas obras arrastadas e com efeitos perversos durante e após a sua realização, nos perigos e prejuízos diários. As alternativas à 109 /IC1 para se circular para

e do Porto - antiga estrada Espinho-Porto, estradas do litoral, acessos directos à A1, quer por Guetim e Grijó, quer pelo Picoto - são também ineficazes em tempo e segurança. "Todos podemos contabilizar e lembrar, neste trajecto terceiro-mundista de 20 quilómetros (feito, por vezes, em horas de viagem!), o tempo de vida familiar e profissional perdido, os desgastes mecânicos, físicos e psicológicos. Muitos são os agregados familiares que têm que suportar, ou o alojamento dos filhos no Porto, ou uma viatura à sua disposição, para que possam frequentar o Ensino Superior que dista... 20 quilómetros! Contam-se já muitos feridos na EN 109 e muitos mortos, quer por desastre neste trajecto, quer pela morosidade no acesso a hospitais. "Os transportes públicos

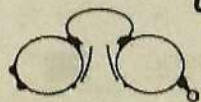
que, em qualquer país europeu, seriam alternativa obrigatória a quem se desloca 20 km diários para trabalhar, não possuem condições mínimas para a resolução deste problema: horários restritos e, por vezes, incompatíveis com o regresso, ausência de higiene, de conforto e de qualidade exigíveis no século XXI, graves problemas de segurança, ausência de interligação com outros meios de transporte urbano para inúmeros locais de trabalho mais afastados da Baixa do Porto. De salientar ainda, no transporte rodoviário público existente, a idade, o estado de conservação e a falta de segurança e de fiscalização da maioria das camionetas em circulação. "Ora, quando se põe finalmente a possibilidade de haver uma ligação directa à A1 com a abertura da IC24

- o que, em "horas de ponta", retirará o trajecto engarrafado da EN 109, mas não mudará o habitual engarrafamento da A1 na chegada ao Porto, podendo mesmo agravá-lo com o afluxo de mais veículos em menos tempo aos "pontos quentes" da A1 - anunciam-se portagens! Portagens que não existiam para quem há bem pouco tempo entrava na A1 a 600 metros a Norte da sua anunciada localização, após uma sessão de Autocross pelas "veredas" de Guetim e de Grijó ou um moroso engarrafamento da EN1 até ao Picoto! "Sabendo-se que os automobilistas portugueses são os "pagadores de promessas" do mundo fiscal europeu (impostos pagos na compra do automóvel, na gasolina e no selo anual, para além de portagens!); "Ficando atrás explícito que

não existem alternativas válidas, quer noutras vias, quer nos transportes colectivos para e do Porto, para quem lá trabalha ou estuda; "Prevendo-se que este novo trajecto melhore as viagens Espinho-Porto-Espinho em "hora de ponta", com duração, no entanto, ainda muito distante dos 20 minutos das horas de menor frequência (cada vez mais raras!), "Não podemos deixar de protestar por mais esta sobrecarga para quem trabalha ou estuda! Considerando positivo que as instituições, designadamente as Autarquias, se estejam a envolver agora neste processo, pensamos que os utentes devem estar directamente na linha da frente da luta pela abolição das portagens de Nogueira para Norte!"

### Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17  
4500 Espinho \* Junto À PSP

### Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019  
1.º andar, sala D  
4500 - 201 Espinho  
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro  
n.º 13, 1.º - Esq.º  
3810 - 076 Aveiro  
Tel./Fax 234 424 049

Fonseca  
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil  
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

Sexagenário condenado por crimes contra duas crianças da freguesia

# Pedofilia em Silvalde

Um colectivo do Tribunal de Espinho condenou um homem de 62 anos, residente no lugar do Formal, Silvalde, pela prática continuada de dois crimes de abuso sexual de menores perpetrados contra duas meninas também de Silvalde, agora com 6 e 12 anos de idade, respectivamente.

Os crimes terão sido perpetrados ao longo de três anos, num dos casos, e de quatro, noutro.

Por esses crimes, o colectivo de juízes condenou o sexagenário a dois anos de prisão por cada um dos crimes, reduzidos, em cúmulo jurídico, a pena única de três anos. No entanto, a pena fica suspensa por três anos, mediante o cumprimento, pelo condenado, de um plano individual de readaptação social.

O plano imposto pelos juízes impõe que o criminoso não acompanhe crianças e jovens sem que esteja presente qualquer outro adulto, obriga-o a sujeitar-se a tratamento psicológico ou psiquiátrico, comunicar neste período de suspensão qualquer mudança de residência e pagar aos pais de cada



Tribunal de Espinho condenou o sexagenário a três anos de pena suspensa

uma das ofendidas a quantia de 2.000 euros, em prestações semestrais de 500 euros.

No julgamento, cujo acórdão foi proferido a 30 de Janeiro, o colectivo considerou provado que o criminoso se aproveitou das relações de confiança e proximidade com os pais das menores para as práticas pedófilas.

Era muito afectuoso com as vítimas, oferecendo-lhe mesmo goluseimas a fim de atingir os fins pretendidos. A pena aplicada teve em consideração o facto de o crime ter sido cometido ao abrigo da Lei anterior, pelo que não era considerado ainda pedofilia, mas sim

abuso sexual de menores. Desta decisão poderá ainda haver recurso para o Tribunal da Relação do Porto

## Semana policial

A PSP considera-se satisfeita com a operação especial de policiamento a propósito dos jogos do Mundial de Andebol que decorreram em Espinho. Ao longo dos dois dias da competição, foram mobilizados um pelotão operacional, Brigadas Anti-Crime e Brigadas de Investigação Criminal, sete motociclistas e uma reserva constituída por elementos do Corpo de Inter-

venção.

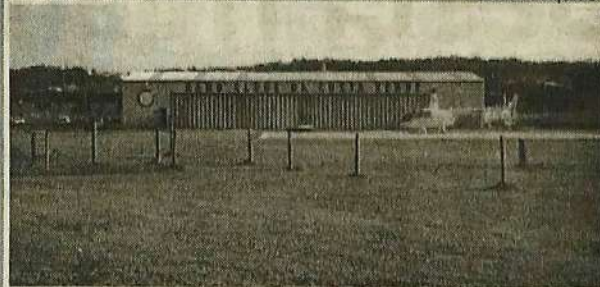
Na restante actividade da PSP local dos últimos tempos, sobressaem meia dúzia de detenções, duas das quais por condução sob efeito de álcool - taxas de 1,88 num caso e 2,09, noutro. A taxa máxima de alcoolemia permitida para condutores é de 0,5 gramas por litro de sangue.

Por outro lado, a PSP registou, entre 27 de Janeiro e 02 de Fevereiro, um total de 12 acidentes, que resultaram quatro feridos ligeiros.

Sete dos acidentes ficaram a dever-se a desrespeito pela regra da prioridade e os demais por desrespeito a sinais de "stop".

## Enquanto um casal namorava no aeroclube Roubados e fechados na mala do carro

Foto de Arquivo



É sabido que procurar a zona do Aeroclube para namorar é perigoso, sobretudo à noite. A PJ já tinha apanhado um "gang" que se dedicava a assaltar casalinhos naquele local mas, apesar de essa detenção ter sido amplamente divulgada, não serviu de lição. O caso que a seguir se conta é revelador.

Um casal apresentou queixa na GNR de Esmoriz contra três desconhecidos que numa das últimas noites os terão ameaçado com uma arma, assaltado e fechado na mala do carro em que se encontravam. O caso passou-se na zona do Aeroclube, em Paramos.

Os três assaltantes, um dos quais encapuzado, abeiraram-se do carro em cujo interior se encontrava o casal, ele de 27 anos e ela de 32, intimando-os a abrir as portas da viatura sob ameaça de caçadeira. Em seguida roubaram-lhes dois telemóveis, duas alianças, dois fios de ouro e um cartão multibanco, exigindo que lhes fornecessem o respectivo código secreto, usado posteriormente para levantamentos numa caixa ATM.

Os assaltantes apossaram-se ainda da viatura, metendo o casal na respectiva mala, vindo a abandoná-los em Vilar de Andorinho, Vila Nova de Gaia, uma hora depois da abordagem.

O casal, que não foi molestado, estimou o valor global dos roubos em 725 euros.

Recentemente, a Polícia Judiciária do Porto anunciou a detenção de um grupo que se dedicava a assaltar namorados que estacionavam as suas viaturas à noite naquela mesma zona.

Paramos assinala festas em honra de Sto. Tirso

## Paróquia revitalizada

Retomou-se o compasso, reiniciaram-se (no ano passado) os festejos ao padroeiro Santo Tirso, avançou-se com obras na igreja. São tempos de novo dinamismo na paróquia de Paramos, mas o abade local, Nuno Oliveira, recusa mérito próprio, preferindo endossá-lo aos paroquianos.

"O espírito deste povo é cristão, a matriz da vida desta gente é religiosa e

hoje há uma forte apetência para se viver mais os valores cristãos. Ao padre compete apenas orientar", disse o reverendo Nuno Oliveira por ocasião das festas deste ano ao padroeiro, Sto Tirso.

A missa solene foi o ponto principal do programa religioso, enquanto que o profano se centrou na actualização da banda e do grupo folclórico locais.

Pretendeu-se uma festa à

moda antiga, que aliasse a devoção ao convívio da "família" paroquial, numa celebração simples mas digna, enfatizou o padre.

A festa a Santo Tirso deste ano surgiu numa altura em que a igreja foi já sujeita a grandes obras de reparação, avaliadas em 45 mil contos, em parte (6 mil contos) apoiadas pelo Estado e, no seu grosso, pagas pela população, em peditórios que continuam

a realizar-se.

"O povo tem respondido com muita generosidade e vai continuar a auxiliar", prognosticou.

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos também tem acompanhado a comissão fabriqueira local, que tem vindo a fazer o peditório porta-à-porta, para ajuda das obras da igreja, auxiliando ainda a paróquia naquilo que pode.



Ninguém faltou à festa...

**RibeScape**  
Zona Industrial - Silvalde - ESPINHO  
telef.: 227 321 276 / 227 310 312  
telem. 966 272 571

Novos serviços

- ar condicionado
- teste/diagnóstico
- travões
- amortecedores
- escapes

Agente totoloto

**Café O Diplomata**

Especialidades  
Francesinhas, Pregos e toda a gama de Panikes

Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 - 4500 ESPINHO

• gestão  
• financiamento  
• contabilidade  
• auditoria  
• viagens  
• seguros

*Glória & Paula Reis, Lda.*

**Contas 31**

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO  
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Refer "enterra" compromisso com a Câmara em vez de enterrar a via férrea

## Descarrilamento temporário?

**A Câmara de Espinho e a Refer - Rede Ferroviária Nacional, discutem dia 14 a questão do rebaixamento do troço da Linha do Norte que atravessa este concelho. Até lá, a Refer diz nada sobre a polémica que suscitou ao anunciar um propósito de recuar naquilo a que se comprometera. Dos últimos desenvolvimentos deste caso, sobra de forte a intenção da Câmara de Espinho de processar a responsável pela rede ferroviária nacional, caso esta empresa insista em cancelar o projecto de enterramento da linha.**

A Câmara reuniu de emergência para analisar um ofício da Refer, em que esta entidade invocava sobretudo razões financeiras para manifestar desinteresse no cumprimento de um protocolo celebrado em 1999 para enterramento da Linha do Norte. Foi então que a autarquia decidiu avisar a Refer que seria responsabilizada judicialmente caso desistisse do acordado e que lhe seria exigida uma indemnização que poderia ser superior à participação a que aquela empresa se obrigava para a obra. Numa primeira fase, quando se pretendia fazer coincidir o rebaixamento da Linha do Norte com a sua

quadruplicação, o orçamento para a obra rondava os 65 milhões de euros, um preço reduzido para os 45 milhões de euros quando ficou decidido que a ferrovia se manteria em via dupla. Inicialmente a Refer pretendia preparar a linha para comboios que circulassem a pelo menos 160 quilómetros horários, vindo a desistir desse propósito ao colocar-se em debate a criação de uma nova rede exclusivamente afectada ao TGV, comboio de alta velocidade. A Câmara apenas admite negociar a sua participação na obra, inicialmente fixada em 20 a 25 milhões de euros e agora passível de redução, faça aos menores custos do projecto revisto.

No seu ofício a Refer justificou o seu recuo quanto ao projecto de Espinho, invocando insuficiente capacidade de endividamento e questionando mesmo o interesse da obra que, na sua perspectiva, seria meramente local.

A empresa que gere a rede ferroviária nacional argumentava também com a vulnerabilidade da costa de Espinho, em cuja proximidade se situa a Linha do Norte, para defender os riscos do investimento.

Para o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, o ofício da Refer "pode ser interpretado como um recado do Governo" quanto ao seu alegado propósito de desistir de uma obra que o

seu antecessor se comprometera concretizar perante os autarcas de Espinho.

### Posições "inexplicáveis e inqualificáveis"

Num comunicado, a Câmara dá detalhes sobre este dossier, classificando as posições da Refer como "inexplicáveis e inqualificáveis", uma vez que o protocolo formal assinado entre a autarquia e a empresa a 8 de Maio de 1999 (e na mesma data homologado pelo secretário de Estado dos Transportes) sublinhava a necessidade de se encontrarem soluções que compatibilizassem a funcionalidade ferroviária com a minimização dos problemas urbanísticos daí decorrentes.

Ainda segundo o texto do protocolo citado pela Câmara, tal só seria possível "integrando o projecto ferroviário no âmbito mais vasto da requalificação urbana, prevenindo o enterramento da linha férrea na zona central da cidade de Espinho, cujos encargos a câmara se compromete a participar". Nesta conformidade foi estabelecido o referido protocolo que se inseriu "no âmbito do projecto de modernização da Linha do Norte em curso", pelo que as partes se comprometeram a "viabilizar uma solução de enterramento das vias férreas previstas de modo a que o atravessamento da zona central da cidade de Espinho seja feita em túnel".

Este protocolo, como qualquer documento congénere, "passou pois a vincular ambas as partes e, na circunstância, a nortear a estratégia de actuação e plenamento do município", assinala o comunicado camarário.

Por seu turno, a Refer enunciou os procedimentos necessários à efectivação deste objectivo, sendo de salientar, entre outros, o lançamento do concurso público internacional, no âmbito da União Europeia, para adjudicação das obras de rebaixamento da via ou atravessamento da cidade de Espinho (com dada de 2001), a elaboração do projecto pela empresa GIBB Portugal, a aprovação definitiva do projecto pelo secretário de Estado do Ambiente em 11 de Setembro de 2002 (que condiciona o normal andamento do processo), e a execução da adjudicação da empreitada. Por outro lado, este projecto passou a ter permanente enquadramento nos sucessivos PIDDACs, sendo de realçar a confirmação da previsão de 3,5 milhões de euros no PIDDAC para 2003, oriundos do Orçamento de Estado, segundo afirmações proferidas pelo secretário de Estado dos Transportes, no Parlamento, em 07 de Dezembro último.

### Ignorar esforço financeiro titânico

Lembrando tudo isto, a Câmara recorda também o "o

esforço [financeiro] titânico" - uma parcela fundamental do seu orçamento dos próximos anos - para colaborar numa obra de iminente interesse nacional associada à necessidade de conclusão, em 2006, da modernização da linha do Norte, como também referiu o secretário de Estado.

Recorde-se que, através do anterior conselho de administração da Refer, já havia sido iniciado o acerto em pormenor dos valores e dos termos definitivos da participação financeira do município de Espinho.

Por seu turno, já desde o momento em que foi iniciada uma vinculação contratual, resultante do princípio da boa-fé negocial, e desde que o aludido protocolo foi assinado, toda a planificação estratégica do município, da cidade e dos seus agentes económicos passou a ser norteadada por tão importante e marcante decisão e projecto.

"Assim foi que o Plano Director Municipal, em elaboração pela Faculdade da Universidade do Porto, e vários investimentos em infra-estruturas, passaram a ter em conta a obra a que a refere se vinculara", sublinha o executivo liderado por José Mota.

### Um "descarrilamento temporário"?

O executivo frisa, por isso, que o eventual incumprimento ou denúncia do acordo



Continua o impasse até ao

protocollado, por parte da Refer, "acarretaria prejuízos incalculáveis, garantidamente muito substanciais e que a autarquia não deixaria de reclamar, se necessário judicialmente".

A indemnização - assinala - "corresponderia a um ressarcimento de danos e prejuízos incomparavelmente superior ao próprio custo da totalidade da obra que a Refer venha a efectuar".

O comunicado sublinha, por fim, que o ministro da tutela, Valente de Oliveira ("o mesmo que, em governo anterior, obstaculizou o rebaixamento da linha férrea" em Espinho) "mantém um silêncio de cumplicidade com o presidente do conselho de administração da Refer, ao não dar resposta às sucessivas solicitações

A  
MEDICINA NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

**DG**  
SEGUROS  
DIOGO GOMES

MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte  
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 \* Tel: 22 731 49 74

**SOPA DE LETRAS**  
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

**Xixas Bar**

Avenida 8 n.º 832 Espinho

Refer "enterra" compromisso com a Câmara em vez de enterrar a via férrea

## Descarrilamento temporário?

A Câmara de Espinho e a Refer - Rede Ferroviária Nacional, discutem dia 14 a questão do rebaixamento do troço da Linha do Norte que atravessa este concelho. Até lá, a Refer diz nada sobre a polémica que suscitou ao anunciar um propósito de recuar naquilo a que se comprometera. Dos últimos desenvolvimentos deste caso, sobra de forte a intenção da Câmara de Espinho de processar a responsável pela rede ferroviária nacional, caso esta empresa insista em cancelar o projecto de enterramento da linha.

A Câmara reuniu de emergência para analisar um ofício da Refer, em que esta entidade invocava sobretudo razões financeiras para manifestar desinteresse no cumprimento de um protocolo celebrado em 1999 para enterramento da Linha do Norte. Foi então que a autarquia decidiu avisar a Refer que seria responsabilizada judicialmente caso desistisse do acordado e que lhe seria exigida uma indemnização que poderia ser superior à comparticipação a que aquela empresa se obrigava para a obra. Numa primeira fase, quando se pretendia fazer coincidir o rebaixamento da Linha do Norte com a sua

quadruplicação, o orçamento para a obra rondava os 65 milhões de euros, um preço reduzido para os 45 milhões de euros quando ficou decidido que a ferrovia se manteria em via dupla. Inicialmente a Refer pretendia preparar a linha para comboios que circulassem a pelo menos 160 quilómetros horários, vindo a desistir desse propósito ao colocar-se em debate a criação de uma nova rede exclusivamente afectada ao TGV, comboio de alta velocidade. A Câmara apenas admite negociar a sua comparticipação na obra, inicialmente fixada em 20 a 25 milhões de euros e agora passível de redução, faça aos menores custos do projecto revisto.

No seu ofício a Refer justificou o seu recuo quanto ao projecto de Espinho, invocando insuficiente capacidade de endividamento e questionando mesmo o interesse da obra que, na sua perspectiva, seria meramente local. A empresa que gere a rede ferroviária nacional argumentava também com a vulnerabilidade da costa de Espinho, em cuja proximidade se situa a Linha do Norte, para defender os riscos do investimento. Para o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, o ofício da Refer "pode ser interpretado como um recado do Governo" quanto ao seu alegado propósito de desistir de uma obra que o

seu antecessor se comprometera concretizar perante os autarcas de Espinho.

### Posições "inexplicáveis e inqualificáveis"

Num comunicado, a Câmara dá detalhes sobre este dossier, classificando as posições da Refer como "inexplicáveis e inqualificáveis", uma vez que o protocolo formal assinado entre a autarquia e a empresa a 8 de Maio de 1999 (e na mesma data homologado pelo secretário de Estado dos Transportes) sublinhava a necessidade de se encontrarem soluções que compatibilizassem a funcionalidade ferroviária com a minimização dos problemas urbanísticos daí decorrentes.

Ainda segundo o texto do protocolo citado pela Câmara, tal só seria possível "integrando o projecto ferroviário no âmbito mais vasto da requalificação urbana, prevendo o enterramento da linha férrea na zona central da cidade de Espinho, cujos encargos a câmara se compromete a comparticipar". Nesta conformidade foi estabelecido o referido protocolo que se inseriu "no âmbito do projecto de modernização da Linha do Norte em curso", pelo que as partes se comprometeram a "viabilizar uma solução de enterramento das vias férreas previstas de modo a que o atravessamento da zona central da cidade de Espinho seja feita em túnel".

Este protocolo, como qualquer documento congénere, "passou pois a vincular ambas as partes e, na circunstância, a nortear a estratégia de actuação e plenamento do município", assinala o comunicado camarário.

Por seu turno, a Refer enunciou os procedimentos necessários à efectivação deste objectivo, sendo de salientar, entre outros, o lançamento do concurso público internacional, no âmbito da União Europeia, para adjudicação das obras de rebaixamento da via ou atravessamento da cidade de Espinho (com dada de 2001), a elaboração do projecto pela empresa GIBB Portugal, a aprovação definitiva do projecto pelo secretário de Estado do Ambiente em 11 de Setembro de 2002 (que condicionara o normal andamento do processo), e a execução da adjudicação da empreitada.

Por outro lado, este projecto passou a ter permanente enquadramento nos sucessivos PIDDACs, sendo de realçar a confirmação da previsão de 3,5 milhões de euros no PIDDAC para 2003, oriundos do Orçamento de Estado, segundo afirmações proferidas pelo secretário de Estado dos Transportes, no Parlamento, em 07 de Dezembro último.

### Ignorar esforço financeiro titânico

Lembrando tudo isto, a Câmara recorda também o "o

esforço [financeiro] titânico" - uma parcela fundamental do seu orçamento dos próximos anos - para colaborar numa obra de iminente interesse nacional associada à necessidade de conclusão, em 2006, da modernização da linha do Norte, como também referiu o secretário de Estado.

Recorde-se que, através do anterior conselho de administração da Refer, já havia sido iniciado o acerto em pormenor dos valores e dos termos definitivos da comparticipação financeira do município de Espinho.

Por seu turno, já desde o momento em que foi iniciada uma vinculação contratual, resultante do princípio da boa-fé negocial, e desde que o aludido protocolo foi assinado, toda a planificação estratégica do município, da cidade e dos seus agentes económicos passou a ser norteadora por tão importante e marcante decisão e projecto.

### Um "descarrilamento temporário"?

O executivo frisa, por isso, que o eventual incumprimento ou denúncia do acordo



Continua o impasse até ao



próximo dia 14 de Fevereiro, data em que a REFER vai reunir com a autarquia espinhense

de audiências formuladas pelo presidente da Câmara. A guisa de comentário, a Câmara diz esperar que tudo isto "não passe de um descarrilamento temporário" e diz esperar que a Refer o Estado "se comportem

como pessoas de bem".

**Eleitos do PSD sintonizados com o PS**  
Entretanto, Correia de Araújo, vereador do PSD na oposição, disse-se sintonizado com as posições da

maioria socialista na autarquia quanto à intenção de forçar a Refer a cumprir o protocolo em 1999. Depois disso, os três vereadores social-democrata - além de Correia de Araújo, Luís Montenegro e Paulo

Leite - emitiram um comunicado salientando a "necessidade de prudência, responsabilidade e ponderação" no tratamento da matéria.

"Todos temos de continuar a batalhar pela execução da

obra do rebaixamento e emprestamos toda a nossa energia no sentido de alcançar o entendimento financeiro entre a câmara e a Refer", frisaram.

No entender dos vereadores do PSD é altura de ser prudente e responsável: "É necessário que a câmara assumira uma postura firme, mas sensata, que lhe confira capacidade de negociação geradora de um entendimento".

O PSD sustenta, por fim, que "a Refer tem forçosamente que prestar esclarecimentos". Para os autarcas social-democratas a "Câmara de Espinho não pode ser parte do problema mas deve ser, inevitavelmente, parte activa da solução".

"Todos devemos pugnar pela execução da obra do enterramento da linha, emprestando toda a nossa energia no sentido de se alcançar uma solução financeira entre a Câmara e a REFER que permita ultrapassar em definitivo este impasse".

### Refer em silêncio até dia 14

Para os vereadores do

PSD "estamos numa altura em que se impõe ser prudente e responsável. É avisado que para ser eficaz a Câmara assumira uma postura firme mas sensata, que lhe confira capacidade de negociação geradora dum entendimento".

"Por nós, tal como dissemos na reunião de Câmara, alinhámos numa união de esforços que dê frutos. Daí termos manifestado já ao Presidente da Câmara toda a nossa disponibilidade e empenho para participarmos activamente na negociação com a Refer e vamos mesmo solicitar formalmente que um vereador do PSD integre a delegação da autarquia que vai reunir com a Administração da Refer", no dia 14 deste mês.

"Achamos importante a nossa presença para um melhor esclarecimento, e sobretudo, para reforçar a capacidade reivindicativa da edilidade", frisam.

Entretanto, a Refer já foi solicitada a pronunciar-se sobre este caso, mas decidiu manter o silêncio até que reúna com a Câmara de Espinho.

Consignada a construção de 22 fogos de habitação social

## Agora chegou a vez de Guetim



Ao acto assistiram quase todos os presidentes das juntas e a oposição

Dentro de ano e meio, se os prazos de construção forem cumpridos, Guetim terá pronto um complexo de 22 casas sociais. O acto de consignação da obra decorreu na última Terça-feira, na Câmara Municipal, num acto presidido pelo chefe do executivo, José Mota.

Os 22 fogos, que custarão um milhão de euros, per-

mitirão dar maior dignidade a uma parte de Guetim e demolir algumas construções abarracadas e atenuar o problema de muitas famílias que vivem em casas muito pequenas.

Para o presidente da Junta, Alfredo Rocha, o problema habitacional de Guetim só se resolveria por completo com 50 fogos, mas disse - "isto já é a luz ao

fundo do túnel". "Estou satisfeito. Era uma luta de muitos anos, o processo teve alguns contratemplos, mas agora tudo foi ultrapassado", acrescentou. Também o presidente da Câmara admitiu que os fogos já eram reclamados há muito tempo mas justificou a demora por "imponderáveis", de que alheou a Câmara, "mas que acon-

tecem a quem faz obra". José Mota realçou que a sua câmara assinou, nos últimos meses, contratos de habitação social que representam quase oito milhões de euros, aludindo também a construções em Silvalde (84 fogos) e Guetim (22).

A consignação destes fogos constitui "um novo e decisivo passo na política traçada pela Câmara no sentido de prosseguir o ambicioso objectivo de erradicar as barracas no concelho", assinala, entretanto, um comunicado camarário.

O comunicado realça que se proporcionam às famílias beneficiadas "uma significativa melhoria das suas condições de vida e proporciona-se-lhes maiores facilidades de inserção plena no contexto comunitário da área geográfica", abrangida pelo município.

### "Quem diz o contrário é burro!"

Ficou por saber a quem é que José Mota queria pôr a albarda. A oposição? A quem mandou uns "bitaites" num panfleto anónimo? Aos que estão ao seu lado pela frente e não tanto pelas costas? A jornalistas?

A quem é que José Mota chamou "burros" com todas as letras, só ele sabe. Certo, certo é que não resistiu a esquecer que as vozes de burro não chegam ao céu e tratou de lhes dar umas retóricas chibatadas.

Que disse, afinal, José Mota, nesta cerimónia de consignação das casas para Guetim? Que "aqui em Espinho, ganha obras quem apresenta as melhores condições". E "quem diz o contrário, é burro". "Burro!", repetiu, como quem sublinha uma palavra num texto a marcador.

Num tom já menos efervescente, lá disse ser legítimo que se tenham dúvidas. "Mas que se esclareçam antes de dizer disparates!", aconselhou. No final da cerimónia, já fora dos Paços do Concelho, o jornalista apanhou do chão uma cópia do tal panfleto anónimo cujo autor - talvez, quem sabe - tenha sido o destinatário do recado...

**A MEDICINA NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA**

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

**DG SEGUROS**  
DIOGO GOMES  
MEDIADOR DE SEGUROS

**Paga demais pelos seus Seguros?**

Então consulte os nossos preços!

**Somos Especialistas**

Rua 26, n.º 1022 \* Tel: 22 731 49 74

**SOPA DE LETRAS**  
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

**Xixas Bar**

Avenida 8 n.º 832 Espinho





Próximo dia 14 de Fevereiro, data em que a REFER vai reunir com a autarquia espinhense

de audiências formuladas pelo presidente da Câmara". A guisa de comentário, a Câmara diz esperar que tudo isto "não passe de um descarrilamento temporário" e diz esperar que a Refer o Estado "se comportem

como pessoas de bem".

#### Eleitos do PSD sintonizados com o PS

Entretanto, Correia de Araújo, vereador do PSD na oposição, disse-se sintonizado com as posições da

maioria socialista na autarquia quanto à intenção de forçar a Refer a cumprir o protocolado em 1999. Depois disso, os três vereadores social-democrata - além de Correia de Araújo, Luís Montenegro e Paulo

Leite - emitiram um comunicado salientando a "necessidade de prudência, responsabilidade e ponderação" no tratamento da matéria.

"Todos temos de continuar a batalhar pela execução da

obra do rebaixamento e emprestamos toda a nossa energia no sentido de alcançar o entendimento financeiro entre a câmara e a Refer", frisaram.

No entender dos vereadores do PSD é altura de ser prudente e responsável: "É necessário que a câmara assumira uma postura firme, mas sensata, que lhe confira capacidade de negociação geradora de um entendimento" e o caminho é o da colaboração e a cooperação institucional e não o da afronta".

O PSD sustenta, por fim, que "a Refer tem forçosamente que prestar esclarecimentos".

Para os autarcas social-democratas a "Câmara de Espinho não pode ser parte do problema mas deve ser, inevitavelmente, parte activa da solução".

"Todos devemos pugnar pela execução da obra do enterramento da linha, emprestando toda a nossa energia no sentido de se alcançar uma solução financeira entre a Câmara e a REFER que permita ultrapassar em definitivo este impasse".

#### Refer em silêncio até dia 14

Para os vereadores do

PSD "estamos numa altura em que se impõe ser prudente e responsável. É avisado que para ser eficaz a Câmara assumira uma postura firme mas sensata, que lhe confira capacidade de negociação geradora dum entendimento.

"Por nós, tal como dissemos na reunião de Câmara, alinhámos numa união de esforços que dê frutos. Daí termos manifestado já ao Presidente da Câmara toda a nossa disponibilidade e empenho para participarmos activamente na negociação com a Refer e vamos mesmo solicitar formalmente que um vereador do PSD integre a delegação da autarquia que vai reunir com a Administração da Refer", no dia 14 deste mês.

"Achamos importante a nossa presença para um melhor esclarecimento, e sobretudo, para reforçar a capacidade reivindicativa da edilidade", frisaram.

Entretanto, a Refer já foi solicitada a pronunciar-se sobre este caso, mas decidiu manter o silêncio até que reúna com a Câmara de Espinho.

Consignada a construção de 22 fogos de habitação social

## Agora chegou a vez de Guetim



Ao acto assistiram quase todos os presidentes das juntas e a oposição

Dentro de ano e meio, se os prazos de construção forem cumpridos, Guetim terá pronto um complexo de 22 casas sociais. O acto de consignação da obra decorreu na última Terça-feira, na Câmara Municipal, num acto presidido pelo chefe do executivo, José Mota.

Os 22 fogos, que custarão um milhão de euros, per-

mitirão dar maior dignidade a uma parte de Guetim e demolir algumas construções abarracadas e atenuar o problema de muitas famílias que vivem em casas muito pequenas. Para o presidente da Junta, Alfredo Rocha, o problema habitacional de Guetim só se resolveria por completo com 50 fogos, mas disse - "isto já é a luz ao

fundo do túnel". "Estou satisfeito. Era uma luta de muitos anos, o processo teve alguns contratemplos, mas agora tudo foi ultrapassado", acrescentou. Também o presidente da Câmara admitiu que os fogos já eram reclamados há muito tempo mas justificou a demora por "imponderáveis", de que alheou a Câmara, "mas que acon-

tecem a quem faz obra".

José Mota realçou que a sua câmara assinou, nos últimos meses, contratos de habitação social que representam quase oito milhões de euros, aludindo também a construções em Silvalde (84 fogos) e Guetim (22).

A consignação destes fogos constitui "um novo e decisivo passo na política traçada pela Câmara no sentido de prosseguir o ambicioso objectivo de erradicar as barracas no concelho", assinala, entretanto, um comunicado camarário.

O comunicado realça que se proporcionam às famílias beneficiadas "uma significativa melhoria das suas condições de vida e proporciona-se-lhes maiores facilidades de inserção plena no contexto comunitário da área geográfica abrangida pelo município".

### "Quem diz o contrário é burro!"

Ficou por saber a quem é que José Mota queria pôr a albarda. A oposição? A quem mandou uns "bitaites" num panfleto anónimo? Aos que estão ao seu lado pela frente e não tanto pelas costas? A jornalistas?

A quem é que José Mota chamou "burros" com todas as letras, só ele sabe. Certo, certo é que não resistiu a esquecer que as vozes de burro não chegam ao céu e tratou de lhes dar umas retóricas chibatadas.

Que disse, afinal, José Mota, nesta cerimónia de consignação das casas para Guetim? Que "aqui em Espinho, ganha obras quem apresenta as melhores condições". E "quem diz o contrário, é burro". "Burro!", repetiu, como quem sublinha uma palavra num texto a marcador.

Num tom já menos efervescente, lá disse ser legítimo que se tenham dúvidas. "Mas que se esclareçam antes de dizer disparates!", aconselhou.

No final da cerimónia, já fora dos Paços do Concelho, o jornalista apanhou do chão uma cópia do tal panfleto anónimo cujo autor - talvez, quem sabe - tenha sido o destinatário do recado...



Para António Catarino, Espinho está acima de tudo

Aos 75 anos de idade, António Catarino dá quase por certo que este será o seu último mandato como presidente da Junta de Espinho. E quando se coloca o nome de Quirino de Jesus, actual presidente da Assembleia de Freguesia, como potencial sucessor, deixa entender que é uma hipótese. Entretanto, deixa uns recados. Este, por exemplo: "Estamos dispostos a ter competências, mas com as respectivas verbas".

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho

## Mais competências mas s

**José António Moreira**

Há já quatro mandatos consecutivos que o actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, comanda os destinos desta freguesia. Actualmente com 75 anos de idade, o presidente já esteve um mandato como presidente da Assembleia de Freguesia.

**JE - Aos 75 anos vê cumprido o sonho de inaugurar um novo edifício sede para a Junta de Freguesia de Espinho...**

AC - Realizei a parte principal que sempre tive presente no meu pensamento, que era uma sede em terreno próprio. Esse sonho está de facto 100% concretizado.

**JE - Com este novo edifício, está esgotado o seu manifesto eleitoral?**

AC - Nunca os manifestos estão esgotados, uma vez que há sempre algo para se fazer. Por exemplo, existe ainda um espaço da junta que pode ser utilizado para que seja feita alguma coisa de concreto, e para o bem da população de Espinho, estou a falar da ex-tourada. De momento estou à espera de ver o que vai conter o Plano Director Municipal sobre este assunto.

**JE - Este é o próximo grande projecto deste mandato?**

AC - Não posso dizer que é



A nova sede da Junta de Freguesia de Espinho

o próximo projecto deste mandato ou não. Todos os projectos em Espinho demoram muito tempo a serem realizados, logo posso não o realizar neste mandato. Mas, vou deixar qualquer coisa pensada para aquele espaço para, que caso não tenha tempo para concretizar o projecto, haja alguém que lhe de seguimento, ou se houver alguém com algo melhor para lá se fazer que o realize. Acredito que se deva fazer a exploração daquele espaço, vender não - sou contra as vendas - porque acho que se deva deixar esta obra que está intimamente ligada a esta junta de freguesia.

**JE - Na sua opinião o que pode ser construído ou aproveitado na ex-tourada?**

AC - Tourada não, pelo me-

nos entendida como tal não, uma vez que Espinho já não tem esse costume. Penso que se pode fazer alguma coisa ligada à parte social e dedicada aos tempos livres.

**JE - O que pensa sobre o projecto do espaço radical?**

AC - Diz-se que foi um fracasso. Na minha opinião esses espaços radicais devem ser abertos, ao ar livre, perto das praias e das esplanadas, talvez tenha sido esse o erro. Contudo, não sei como está agora esse espaço, se está degradado ou não.

**JE - Que outros projectos tem para curto/médio prazo?**

AC - Todas as juntas podem dizer que têm projectos, mas não os conseguem concretizar sem a ajuda

monetária da Câmara. Assim, podemos ter muitos projectos e ao mesmo tempo não ter projecto nenhum. O dinheiro que as juntas recebem é para manutenção. Manutenção é uma coisa, obras é outra, e é sabido que sem a ajuda da câmara as juntas não têm dinheiro para levar os seus projectos avante. Podia dizer que iria construir uma infra-estrutura ligada ao desporto, mas como?

**JE - Está contente com os apoios da Câmara à Junta de Freguesia de Espinho?**

AC - A Junta de Espinho é a que menos recebe. Mas o que tenho eu para fazer dentro das competências que me estão conferidas? As estradas são da competência da Câmara. Eu tenho apenas uma viela para cuidar que é da junta.

# BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS  
PAVIMENTOS BETUMINOSOS  
CENTRAIS BRITAGEM  
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA  
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76



## CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento  
Experiência  
Seriedade

*Visite-nos  
e ficará nosso cliente!*

Centropicodespino@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99



Para António Catarino, Espinho está acima de tudo

Aos 75 anos de idade, António Catarino dá quase por certo que este será o seu último mandato como presidente da Junta de Espinho. E quando se coloca o nome de Quirino de Jesus, actual presidente da Assembleia de Freguesia, como potencial sucessor, deixa entender que é uma hipótese. Entretanto, deixa uns recados. Este, por exemplo: "Estamos dispostos a ter competências, mas com as respectivas verbas".

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho

## Mais competências mas só com mais verbas

José António Moreira

Há já quatro mandatos consecutivos que o actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, comanda os destinos desta freguesia. Actualmente com 75 anos de idade, o presidente já esteve um mandato como presidente da Assembleia de Freguesia.

**JE - Aos 75 anos vê cumprido o sonho de inaugurar um novo edifício sede para a Junta de Freguesia de Espinho...**

AC - Realizei a parte principal que sempre tive presente no meu pensamento, que era uma sede em terreno próprio. Esse sonho está de facto 100% concretizado.

**JE - Com este novo edifício, está esgotado o seu manifesto eleitoral?**

AC - Nunca os manifestos estão esgotados, uma vez que há sempre algo para se fazer. Por exemplo, existe ainda um espaço da junta que pode ser utilizado para que seja feita alguma coisa de concreto, e para o bem da população de Espinho, estou a falar da ex-tourada. De momento estou à espera de ver o que vai conter o Plano Director Municipal sobre este assunto.

**JE - Este é o próximo grande projecto deste mandato?**

AC - Não posso dizer que é



A nova sede da Junta de Freguesia de Espinho

o próximo projecto deste mandato ou não. Todos os projectos em Espinho demoram muito tempo a serem realizados, logo posso não o realizar neste mandato. Mas, vou deixar qualquer coisa pensada para aquele espaço para, que caso não tenha tempo para concretizar o projecto, haja alguém que lhe de seguimento, ou se houver alguém com algo melhor para lá se fazer que o realize. Acredito que se deva fazer a exploração daquele espaço, vender não - sou contra as vendas - porque acho que se deva deixar esta obra que está intimamente ligada a esta junta de freguesia.

**JE - Na sua opinião o que pode ser construído ou aproveitado na ex-tourada?**

AC - Tourada não, pelo me-

nos entendida como tal não, uma vez que Espinho já não tem esse costume. Penso que se pode fazer alguma coisa ligada à parte social e dedicada aos tempos livres.

**JE - O que pensa sobre o projecto do espaço radical?**

AC - Diz-se que foi um fracasso. Na minha opinião esses espaços radicais devem ser abertos, ao ar livre, perto das praias e das esplanadas, talvez tenha sido esse o erro. Contudo, não sei como está agora esse espaço, se está degradado ou não.

**JE - Que outros projectos tem para curto/médio prazo?**

AC - Todas as juntas podem dizer que têm projectos, mas não os conseguem concretizar sem a ajuda

monetária da Câmara. Assim, podemos ter muitos projectos e ao mesmo tempo não ter projecto nenhum. O dinheiro que as juntas recebem é para manutenção. Manutenção é uma coisa, obras é outra, e é sabido que sem a ajuda da câmara as juntas não têm dinheiro para levar os seus projectos avante. Podia dizer que iria construir uma infra-estrutura ligada ao desporto, mas como?

**JE - Está contente com os apoios da Câmara à Junta de Freguesia de Espinho?**

AC - A Junta de Espinho é a que menos recebe. Mas o que tenho eu para fazer dentro das competências que me estão conferidas? As estradas são da competência da Câmara. Eu tenho apenas uma viela para cuidar que é da junta.

Vou mandando fazer umas limpezas à praia, umas visitas ao rio de Espinho, e através de documentos que me vão chegando vou transmitindo informações aos meus colegas.

**JE - Gostava de ter mais competências?**

AC - Por que é que quando temos uma competência, não nos é dado dinheiro para exercer esse mesmo serviço? Deram-nos a competência mas não o dinheiro.

**JE - Qual é o orçamento desta Junta anualmente?**

AC - Este ano o orçamento foi de 168 000 Euros. O que posso fazer com este dinheiro?

**JE - Para a manutenção do novo edifício da junta quanto é que é preciso por mês?**

AC - Precisava de quase 100 000 Euros por ano. Não custa este valor porque não tenho o dinheiro para gastar, mas precisava de pessoal próprio, como é o caso de um electricista ... Podemos pôr a junta a rentabilizar, mas atenção! ou pomos o edifício da junta ao serviço da comunidade ou o rentabilizamos, talvez as duas coisas. Há que equacionar muito bem o que vamos fazer, pois não é raro ouvirmos que o edifício é público, é de todos nós.

**JE - Uma das competências que está a cargo das outras juntas de freguesia, e que a Junta de Espinho não tem, é o cemitério. Gostava que esta fosse uma competência da Junta de Espinho?**

AC - O cemitério de Espinho foi cedido à Câmara (parte velha) pela junta porque não tinha dinheiro para fazer a sua manutenção. Esse é o principal motivo porque o cemitério não é da nossa competência. Não posso precisar se a parte velha pertence ou não a esta junta, pois não existe nenhum documento assinado que o confirme. As outras juntas têm o cemitério, não tenho nada contra isso, em Anta por exemplo, fizeram aquilo que em Espinho já tinha há muito tempo.

O dinheiro para a construção do novo cemitério em Anta veio da Câmara. Acho muito bem, pois todo o dinheiro dado às juntas é bem dado.

O que está em causa não é os subsídios, mas sim as transferências com verbas. Se nos derem dinheiro para a manutenção e conservação das escolas, tomamos conta delas. Estamos dispostos a ter competências, mas com as respectivas verbas.

**JE - Quais pensa ser as alterações que o novo Plano Director Municipal vai trazer para Espinho?**

AC - O que tivemos conhecimento acerca da elaboração do Plano era que estava a ser feito e que tinha al-

gumas transformações relativamente ao campo de futebol de Espinho. Portanto, não sei mais nada.

**JE - Defendia que Espinho tinha uma grande mancha de construção e que precisava de mais zonas verdes. Continua a pensar assim?**

AC - Sim. Mas não venham buscar as zonas verdes da junta. Acho que Espinho tem necessidade e é algo que se pode fazer. As zonas verdes poderiam estar, por exemplo no meio (quando existem pracetos) dos edifícios. Falo de um espaço ajardinado interior, sendo que os proprietários fossem obrigados à preservação do mesmo.

Por isso, é que estou de acordo com o enterramento da linha.

**JE - Acredita que ainda vai haver enterramento da linha?**

AC - Acho que devemos lutar pelo enterramento da linha. Ainda não fomos chamados a dar opinião sobre o assunto, portanto não sei o que se passa. Mas acredito que devemos lutar pelo enterramento.

**JE - Mesmo que não esteja do lado do PSD, o governo do seu partido?**

AC - O meu partido é uma coisa e Espinho é outra, estou primeiro por Espinho.



**JE - O que faz falta na cidade de Espinho?**

AC - Espinho está direccionada para serviços e turismo. Logo, todos os esforços deverão ser neste sentido. Há muitas coisas que é preciso fazer para que tudo possa funcionar como deve ser. Há que fazer obras de conservação, renovação no Ténis, na Nave, na Orla marítima, no Estádio Municipal, na Biblioteca, nos acessos, no saneamento e nas águas entre outros.

**JE - Uma das grandes apostas desta junta foi a criação e manutenção do centro de convívio destinado aos "jovens" da terceira idade...**

AC - Este projecto deu os primeiros passos. Numa primeira fase criou-se infra-estruturas para o seu funcionamento. Numa segunda fase foi criada uma organização sem fins lucrativos que passa a gerir este centro. Vai ser assinado um protocolo neste sentido, sendo que é a junta que vai financiar o projecto. Essa Associação vai ter uma direcção própria onde vai ter de apresentar contas daquilo que entra e sai.

**JE - O PSD tem criticado as viagens do presidente da Câmara com al-**

guns idosos. Tem também criticado essas viagens?

AC - Alguns membros do meu partido estão a criticar não as viagens de idosos, talvez a forma como são realizadas. Não tenho nada a ver com a forma como são feitas porque eu também as faço. A responsabilidade é da Câmara e dos membros da Câmara.

**JE - Aceita os convites do presidente da Câmara para acompanhar os Espinhenses?**

AC - Todos os convites feitos pelo senhor presidente da Câmara oficiais, seja a que lado for são aceites por mim.

**JE - Vai voltar a candidatar-se?**

AC - Estamos muito longe disso, mas acredito que seja o meu último mandato.

**JE - No caso de não voltar a candidatar-se quem gostava que ocupasse o seu lugar?**

AC - Aquele que melhor se situar perante a população é o que terá o meu apoio.

**JE - Qual a relação com o presidente da Câmara?**

AC - A melhor possível. A relação é boa apesar de todos estes pedidos. Sou amigo dele, temos as nossas divergências, mas são facilmente ultrapassadas. Como todos sabem sou do PSD e o presidente da Câmara do PS.

**JE - Qual a relação com o presidente da Câmara?**

AC - A melhor possível. A relação é boa apesar de todos estes pedidos. Sou amigo dele, temos as nossas divergências, mas são facilmente ultrapassadas. Como todos sabem sou do PSD e o presidente da Câmara do PS.

**JE - O PSD tem criticado as viagens do presidente da Câmara com al-**

guns idosos. Tem também criticado essas viagens?



António Catarino quer mais competências...

**BENJOR**  
Sociedade de Empreitadas  
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS  
PAVIMENTOS BETUMINOSOS  
CENTRAIS BRITAGEM  
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 - EC MADALENA - APART. 1003 - 4406-601 MADALENA  
Telef.: 22 711 02 84 - Fax: 22 711 67 76

**CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO**  
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento  
Experiência  
Seriedade

Visite-nos  
e ficará nosso cliente!

Centropticoespinho@net.sapo.pt  
Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

Victor Luís Torres Vieira

**VICTOR**  
OURIVESARIA

**OMEGA**

Moon Watch  
• Caixa e pulseira em aço  
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único  
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31  
4500 ESPINHO

**S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.**  
CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo  
SALGUEIRO

**ATENÇÃO**

JUVENTUDE DE  
NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Contatamos a visitar os Apartamentos  
T1 T2 T3

# Só com mais verbas

Vou mandando fazer umas limpezas à praia, umas visitas ao rio de Espinho, e através de documentos que me vão chegando vou transmitindo informações aos meus colegas.

**JE - Gostava de ter mais competências?**

AC - Por que é que quando temos uma competência, não nos é dado dinheiro para exercer esse mesmo serviço? Deram-nos a competência mas não o dinheiro.

**JE - Qual é o orçamento desta Junta anualmente?**

AC - Este ano o orçamento foi de 168 000 Euros. O que posso fazer com este dinheiro?

**JE - Para a manutenção do novo edifício da junta quanto é que é preciso por mês?**

AC - Precisava de quase 100 000 Euros por ano. Não custa este valor porque não tenho o dinheiro para gastar, mas precisava de pessoal próprio, como é o caso de um electricista ...

Podemos pôr a junta a rentabilizar, mas atenção! ou pomos o edifício da junta ao serviço da comunidade ou o rentabilizamos, talvez as duas coisas. Há que equacionar muito bem o que vamos fazer, pois não é raro ouvirmos que o edifício é público, é de todos nós.

**JE - Uma das competências que está a cargo das outras juntas de freguesia,**

**... e que a Junta de Espinho não tem, é o cemitério. Gostava que esta fosse uma competência da Junta de Espinho?**

AC - O cemitério de Espinho foi cedido à Câmara (parte velha) pela junta porque não tinha dinheiro para fazer a sua manutenção. Esse é o principal motivo porque o cemitério não é da nossa competência. Não posso precisar se a parte velha pertence ou não a esta junta, pois não existe nenhum documento assinado que o confirme.

As outras juntas têm o cemitério, não tenho nada contra isso, em Anta por exemplo, fizeram aquilo que em Espinho já tinha há muito tempo.

O dinheiro para a construção do novo cemitério em Anta veio da Câmara. Acho muito bem, pois todo o dinheiro dado às juntas é bem dado.

O que está em causa não é os subsídios, mas sim as transferências com verbas. Se nos derem dinheiro para a manutenção e conservação das escolas, tomamos conta delas. Estamos dispostos a ter competências, mas com as respectivas verbas.

**JE - Quais pensa ser as alterações que o novo Plano Director Municipal vai trazer para Espinho?**

AC - O que tivemos conhecimento acerca da elaboração do Plano era que estava a ser feito e que tinha al-



gumas transformações relativamente ao campo de futebol de Espinho. Portanto, não sei mais nada.

**JE - Defendia que Espinho tinha uma grande mancha de construção e que precisava de mais zonas verdes. Continua a pensar assim?**

AC - Sim. Mas não venham buscar as zonas verdes da junta. Acho que Espinho tem necessidade e é algo que se pode fazer.

As zonas verdes poderiam estar, por exemplo no meio (quando existem parcelas) dos edifícios. Falo de um espaço ajardinado interior, sendo que os proprietários ficassem obrigados à preservação do mesmo.

Por isso, é que estou de acordo com o enterramento da linha.

**JE - Acredita que ainda vai haver enterramento da linha?**

AC - Acho que devemos lutar pelo enterramento da linha. Ainda não fomos chamados a dar opinião sobre o assunto, portanto não sei o que se passa. Mas acredito que devemos lutar pelo enterramento.

**JE - Mesmo que não esteja do lado do PSD, o governo do seu partido?**

AC - O meu partido é uma coisa e Espinho é outra, estou primeiro por Espinho.

**JE - No enterramento da linha está portanto do lado de José Mota?**

AC - Estou, mas depende da maneira como for tratado o assunto. A Câmara não pode pagar tudo, o Estado tem de pagar a sua parte.

**JE - O que faz falta na cidade de Espinho?**

AC - Espinho está direccionada para serviços e turismo. Logo, todos os esforços deverão ser neste sentido. Há muitas coisas que é preciso fazer para que tudo possa funcionar como deve ser. Há que fazer obras de conservação, renovação no Ténis, na Nave, na Orla marítima, no Estádio Municipal, na Biblioteca, nos acessos, no saneamento e nas águas entre outros.

**JE - Uma das grandes apostas desta junta foi a criação e manutenção do centro de convívio destinado aos "jovens" da terceira idade...**

AC - Este projecto deu os primeiros passos. Numa primeira fase criou-se infra-estruturas para o seu funcionamento. Numa segunda fase foi criada uma organização sem fins lucrativos que passa a gerir este centro. Vai ser assinado um protocolo neste sentido, sendo que é a junta que vai financiar o projecto. Essa Associação vai ter uma direcção própria onde vai ter de apresentar contas daquilo que entra e sai.

**JE - O PSD têm criticado as viagens do presidente da Câmara com al-**

**guns idosos. Tem também criticado essas viagens?**

AC - Alguns membros do meu partido estão a criticar não as viagens de idosos, talvez a forma como são realizadas. Não tenho nada a ver com a forma como são feitas porque eu também as faço. A responsabilidade é da Câmara e dos membros da Câmara.

**JE - Aceita os convites do presidente da Câmara para acompanhar os Espinhenses?**

AC - Todos os convites feitos pelo senhor presidente da Câmara oficiais, seja a que lado for são aceites por mim.

**JE - Vai voltar a candidatar-se?**

AC - Estamos muito longe disso, mas acredito que seja o meu último mandato.

**JE - No caso de não voltar a candidatar-se quem gostava que ocupasse o seu lugar?**

AC - Aquele que melhor se situar perante a população é o que terá o meu apoio.

**JE - Qual a relação com o presidente da Câmara?**

AC - A melhor possível. A relação é boa apesar de todos estes pedidos. Sou amigo dele, temos as nossas divergências, mas são facilmente ultrapassadas. Como todos sabem sou do PSD e o presidente da Câmara do PS.



António Catarino quer mais competências...

**Victor Luís Torres Vieira**

**VICTOR**  
OURIVESARIA

*Ouro & Jóias*

**OMEGA**

agente oficial

**Moon Watch**

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31  
4500 ESPINHO

**S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.**  
CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo SALGUEIRO

**ATENÇÃO**

JUVENTUDE DE **NOGUEIRA E ARREDORES**

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Contamos a visitar os Apartamentos

T1 T2  
T1 T2  
T3

Castelhanos mostram a arte de bem servir e apostam na cozinha tradicional portuguesa

# Os segredos de tal pai & tal filho

Um restaurante é por norma um local onde se come e bebe. Mas se a tudo isto juntarmos qualidade, então comer transforma-se num acto sublime de prazer que dificilmente conseguimos resistir. Tendo tudo isso em conta, nos Castelhanos, servir é uma arte.

Juntos, pais e filho, proprietários do restaurante "Os Castelhanos" recebem cada cliente como se de um amigo se tratasse. Carlos Jorge Pinho é anfitrião da casa, devidamente coadjuvado pelo filho, Carlos Pinho, que segue de muito perto todos os segredos do pai.

Na carta de serviço aparecem algumas especialidades que são autênticas raridades da cozinha tradicional portuguesa, tudo confeccionado em forno a lenha. Desde os vinhos às sobremesas tudo é cuidadosamente tratado.

Começamos então pelas entradas que podem ser umas sardinhas deliciosamente fritas, uma morcela cozida ou camarão devidamente acompanhado. Tudo depende da vontade do cliente.

Quanto aos pratos servidos a escolha é tanta que as vezes até se torna difícil. No entanto permitam-me destacar aqui aquelas que a casa apresenta como especialidade: vitela e cabrito, naco de filé na brasa, lombo de boi no especto e para quem quiser variar uma variedade de mariscos grelhados. Tudo preparado em forno à lenha.

Para acompanhar a refeição a casa apresenta uma imensidão de vinhos que podem ir do verde abranco, para acompanhar os bichinhos do mar até



Jorge Pinho quer transmitir a arte de bem servir para o filho e, este, segue atentamente as pisadas do pai

ao maduro tinto, mais propício para acompanhar as carnes.

Ainda quanto as bebidas, Os Castelhanos apresentam este mês uma grande variedade de vinhos nobres que fazem a perdição do mais puro cliente. Os preços de uma garrafa, apenas, podem variar entre os cinco e os 400 Euros, como é o caso de uma unidade de Pera Manca, precisamente aquela que Carlos Pinho exhibe na foto de baixo.

Para terminar nada melhor que provar o Bolo Castelhanos, uma guloseima capaz de adoçar a boca do mais amargo ser. Mas não se assutem com os preços aqui revelados, porque isto são apenas referências.



A mesa dos vinhos é farta e de qualidade



"Um bom vinho tem obrigatoriamente de ser bem servido", diz Carlos Pinho, exibindo uma prova.

## II Divisão B - Zona Norte

## Jogar com pés e cabeça

Bruno Monteiro

A formação alvinegra conseguiu mais uma vitória para o Campeonato Nacional da II Divisão B - Zona Norte diante a formação do Paredes, e continua invencível em 2003

As vitórias do Sp. Espinho no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas estão de regresso. Depois de um jejum de alguns jo-

gos, os tigres receberam e venceram o Paredes por 1-0.

O jogo para a Taça de Portugal, diante a Naval 1º de Maio, deixou várias mazes na equipa espinhense. António Jesus viu-se aflito para arranjar jogadores para esta partida, tendo mesmo de se socorrer dos juniores Vítor Hugo, Pisco e Batatinha.

Bispo, que saiu para a Naval, foi substituído - e bem - por Correia, que mostrou ao técnico que pode contar com ele. Filipe foi pela segunda vez ti-



Tiago Martins podia ter resolvido o jogo, mas a sorte não esteve do seu lado

tular neste campeonato. Sem a pressão do início da temporada, em que as duas equipas tinham como objectivo a luta pela ascensão à II Liga, o objectivo para ambas era praticar bom futebol e subir o mais possível na tabela classificativa.

Com mais homens na luta do meio-campo (4 homens contra 3 do Espinho), a equipa visitante ia tentando aproximar-se da baliza de Petiz com perigo.

O jogo estava emotivo e imprevisível. O golo poderia surgir a qualquer momento e para qualquer dos lados.

Com o passar dos minutos o Sp. Espinho foi conseguindo equilibrar a balança do meio-campo.

Aos 35' surgiu uma das melhores oportunidades de golo da 1ª parte. Correia endossa a bola a Zacarias que a faz chegar ao "miúdo" Filipe, este dispara fortíssimo, mas o guardião do Paredes opôs-se bem.

Com esta jogada o jogo ficou mais "espevitado". É certo que as equipas não praticavam um futebol muito agradável, mas o perigo rondava as duas balizas.

"Cheirava" a golo, só faltava saber quando é que ele iria surgir.

Quando decorria o minuto 44', Miguel Vaz marca um canto da direita, a bola vai ao encontro do "médio" Ricardo António, que não enjeita a oportunidade de colocar o Espinho em vantagem e de cabeça faz o primeiro do jogo.

Poucos minutos volvidos, o juiz da partida dava por terminado o primeiro tempo.

Para a segunda metade do desafio, a equipa do Paredes parecia vir disposta a discutir o resultado. Daí que não fosse de admirar a ligeira superioridade dos visitantes no reatamento da partida.

Por seu turno, os tigres, com vantagem no marcador, jogavam na retranca e tentavam encetar perigosos contra-ataques pondo em sentido a defensiva contrária.

A meio da 2ª parte, o Sp. Espinho pega de novo nas rédeas da partida, fruto das entradas de Artur Jorge e Pisco, em detrimento de Paulo Campos e Filipe respectivamente.

Com três médios de características mais defensivas, os locais começa-

ram a ganhar a luta do meio-campo e partiram em busca do segundo golo. Golo esse que não mais viria a aparecer, mas Tiago Martins teve duas oportunidades claras para dilatar a vantagem. A primeira foi aos 74' quando atirou para fora e, depois, quando recebeu um passe do "júnior" Pisco, e atirou por cima da baliza de Rui Barbosa.

Até ao final do desafio, a equipa alvinegra não mais perdeu o controlo do jogo, acabando por vencer com inteira justiça e com inteiro mérito, face ao que produziu durante os 90'.

De realçar a prestação do jovem Filipe, que no segundo jogo a titular voltou a demonstrar grande capacidade técnica para se tornar num jogador de boa qualidade, e também de Pisco, que se estreou na categoria de seniores e logo frente ao Paredes, uma das melhores equipas deste campeonato. Excelente nota para o árbitro da partida, proporcionando ao público presente no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, uma das melhores arbitragens dos últimos tempos.

## FICHA TÉCNICA

Estádio: Com. Manuel Violas  
Árbitro: Hugo Miguel - Lisboa

**1**  
Sp. Espinho  
Petiz  
Álvaro  
Harry  
Paulo Rola  
Correia  
Ricardo António  
Miguel Vaz  
Filipe (Pisco 65')  
Paulo C. (A. Jorge 58')  
Tiago Martins  
Zacarias (César 70')  
Treinador: António J.  
Amar.: Tiago Martins,  
Ricardo António e Paulo  
Rola.  
Golos: Ricardo António (44')

**0**  
Paredes  
Rui Barbosa  
Mota  
Tozé  
Micael  
Leonardo  
Calca (Caetano 84')  
Lalas (Kleber 46')  
Carlos Pinto  
Capitão  
Bismark  
Leandro  
Treinador: António Borges  
Amar.: Lalas, Leonardo,  
Kleber e Capitão.  
Golos: nada a registar

## MOMENTO

## 44' O canto do cisne

Decorria o minuto 44 e o Sp. Espinho beneficiava de um pontapé de canto na direita que Miguel Vaz se preparava para apontar. O pé esquerdo do "sniper" espinhense cobra o canto de uma forma magnífica, a bola foi parar à cabeça de Ricardo António que só teve de encostar para o fundo das redes de Rui Barbosa. Um golo importante, porque não só traria tranquilidade aos espinhenses, mas também seria o único golo da partida e que daria os três pontos aos tigres.

## A FIGURA:



## Polivalente e Imperial

Ricardo António foi sem dúvidas uma das melhores contratações espinhenses para esta temporada. A sua forma de jogar já lhe valeu rasgados elogios de vários treinadores ad-

versários, assim como da imprensa nacional. Adaptado a médio defensivo, devido à onda de lesões que assolou os médios do clube, o habitualmente defesa-central esteve simplesmente...Imperial! Ganhou vários lances no meio campo, mas acima de tudo marcou o golo que deu mais três pontos aos tigres neste competitivo Campeonato da II Divisão B - Zona Norte.

## CABINAS

**António Jesus, técnico do Sp. Espinho:** "Estas duas equipas são das melhores da II Divisão B. Tivemos várias dificuldades em formar a equipa, mas não perdemos a cabeça e dentro da polivalência conseguimos formar uma equipa. Esta vitória tem de ser dedicada ao Departamento de Futebol Juvenil. Já sabemos os jogadores dos Juniores que podem interessar ao Sp. Espinho. Se o Correia continuar com esta atitude, o Sp. Espinho pode ter ganho um defesa-esquerdo."

**António Borges, técnico do Paredes:** "Estiveram em campo duas equipas de grande nível que proporcionaram um jogo espectacular. Sem tirar mérito ao Sp. Espinho, penso que o resultado mais justo seria o empate. Nós treinadores, temos que colocar a equipa a jogar um futebol de qualidade. O nosso objectivo é honrar a camisola do Paredes."

FUTEBOL  
2ª Divisão B  
ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
1 Leixões	20	15	4	1	49
2 Lousada	20	13	4	3	43
3 FC Porto B	20	13	3	4	42
4 Vizela	20	11	6	3	39
5 Sp. Espinho	20	9	6	5	33
6 D. Sandinenses	20	8	7	5	31
7 Sp. Braga B	20	9	3	8	30
8 Paredes	20	8	5	7	29
9 Caç. Taipas	20	8	3	9	27
10 Gondomar	20	8	3	9	27
11 Freamunde	20	7	5	8	26
12 Infesta	20	6	6	8	24
13 Vila Real	20	6	5	9	23
14 Vilaovense	20	5	7	8	22
15 Fafe	20	5	6	9	21
16 P. Rubras	20	5	5	10	20
17 Ermesinde	20	5	4	11	19
18 Canelas Gaia	20	5	3	12	18
19 Esposende	20	5	2	13	17
20 Vianense	20	2	7	11	13

Próxima  
jornada

21ª Jornada	09-02-2003
Vila Real	Lousada
Esposende	Freamunde
Canelas Gaia	Sp. Espinho
Paredes	Fafe
Vianense	Sp. Braga B
P. Rubras	Ermesinde
Vizela	Infesta
Vilaovense	FC Porto B
Caç. Taipas	Gondomar
Leixões	D. Sandinenses

## JORNAL DE ESPINHO

Desporto também é connosco!

www.jornaldeespinho.pt

Tigres em notícia

## Naval acaba com sonho da Taça

O percurso do Sp. Espinho na Taça de Portugal terminou.

O carrasco dos tigres foi a equipa da Naval 1.º de Maio, que veio ao Comendador vencer por 3-5, após marcação de grandes penalidades.

No final dos 90' as equipas encontravam-se empatadas a zero bolas.

Na 1.ª parte dos 30' suplementares, a Naval adianta-se no marcador por intermédio de Baha, na marcação de uma grande penalidade a castigar uma suposta falta de Jorge na área espinhense.

Na 2.ª parte do prolongamento, Hélder vê o vermelho. A jogar com nove jogadores e com Álvaro Gamarra na baliza, o Sp. Espinho consegue chegar ao golo da igualdade, na marcação de um pênalti, através de Miguel Vaz.

Na lotaria das grandes penalidades a Naval acabou por vencer com grande injustiça.

A figura deste jogo foi o árbitro Carlos Xistra que prejudicou, claramente, o Sp. Espinho.

Nota final para o último jogo de Adelino Teixeira como director-desportivo dos tigres, que cessou funções na passada sexta-feira.

## Adeus Eliseu ...

Eliseu Pinto, coordenador do Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho, também cessou funções na passada sexta-feira. Esta atitude vem no seguimento de cortes orçamentais que Rodrigo dos Santos e a restante direcção do Sp. Espinho está a levar a cabo.

Assim sendo, o ex-capitão alvinegro passa a dedicar-se exclusivamente à sua escola de futebol "Os Baixinhos".

Relembramos-lhes que este também foi o motivo que levou Adelino Teixeira a deixar o cargo de director-desportivo do Sp. Espinho, depois de ter sido contratado no início da temporada.

## ...e Bispo

O lateral esquerdo Bispo também disse adeus ao Sp. Espinho.

Depois de uma primeira volta regular ao serviço dos tigres, Bispo transfere-se agora para a equipa da Naval 1.º de Maio, da II Liga, que eliminou a equipa espinhense nos oitavos-de-final da Taça de Portugal. O agora ex-tigre, accionou a cláusula de rescisão existente no seu contrato e seguiu, a custo zero, para a Figueira da Foz, onde será orientado pelo técnico Álvaro Magalhães.

B.M.

## Resultados do Futebol Juvenil do SCE

Juniiores B: Sp. Espinho 3 - 0 Canedo

Juvenis A: Esmoriz 1 - 2 Sp. Espinho

Juvenis B: Gafanha 3 - 0 Sp. Espinho

Iniciados A: Sp. Espinho 5 - 0 Arouca

Iniciados B: Beira-Mar 6 - 0 Sp. Espinho

Escolas A: São Martinho 0 - 9 Sp. Espinho

Escolas B: Fiães 5 - 3 Sp. Espinho

## Espinho Cidade Sede do Mundial de Andebol 2003

# "Todos de parabéns"

**Bruno Monteiro**

**O Mundial passou por Espinho, nos dias 29 e 30 de Janeiro, e deixou bem vincado que a cidade tem capacidade para acolher eventos desta dimensão.**

Espectacular bem pode ser o adjectivo ideal para qualificar o evento que passou por Espinho na passada semana.

Quatro equipas magníficas, aliadas a um público excelente, foram os condimentos para que a passagem do Mundial de Andebol 2003 pela cidade fosse um sucesso.

No final todos estavam satisfeitos com o trabalho produzido.

António Canelas, Presidente da Comissão Organizadora Local, mostrou-se "profundamente satisfeito com todo o espectáculo proporcionado aos espinhenses".

Elogiou a competitividade dos jogos, porque "estiveram milhares de crianças a assistir a espectáculos que serão fundamentais

não só na sua formação desportiva mas também social", declarou.

Exaltou a participação do público afirmando que: "O pavilhão esteve espantoso. Três mil no primeiro jogo e 5 mil no segundo são obra", mostrando o seu total desconhecimento quanto a eventos que tenham "reunido este tipo de assistência".

Para não fugir à regra, aproveitou para dar os parabéns, merecidos, a todos os que contribuíram para que este evento se realizasse.

França e Hungria foram as equipas apuradas, e para o "Sr. Andebol" foram apuradas "com inteiro mérito e justiça", aproveitando para lançar um repto ao público de Lisboa, para que este "saiba responder da mesma forma que o de Espinho".

Apesar de satisfeito por tamanho sucesso, António Canelas mostrava-se um pouco triste pelo não apuramento da selecção nacional, "afinal todo este trabalho havia sido com esse objectivo", concluiu.



Utopias: a mascote do Mundial de Andebol 2003



Um aspecto geral da Nave Polivalente ao longo dos dois dias de competição

**LAPODENTE** 

Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

**Ângelo Carvalho**  
Direcção Técnica

**SERVIÇO DE URGÊNCIA**  
Tlm: Urgência 917 314 846  
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO  
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153



**Império Bonança**  
Para viver super-protégido

**MANUEL SILVA OLIVEIRA MARQUES**

Rua Principal, 358 - Edif. "Espinho Mar" | 4405-397 SÃO FÉLIX DA MARINHA  
Tel.: 227 321 021 | Fax: 227 321 020 | Tlm: 91 937 37 13

**Talho Jorge Reis & Reis, Lda.**



**Mercado Municipal Espinho**

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426  
Telem: 91 983 1725  
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

# Positivo & Negativo

Fillipe Freixo

A passagem do Campeonato de Mundo de Andebol pela Cidade de Espinho correu dentro da normalidade, mas há que analisar tudo em pormenor, sejam os aspectos negativos ou positivos, sempre com a firme intenção de ajudar a melhorar iniciativas futuras.

## POSITIVO

Dos aspectos positivos de Espinho Cidade Sede do Mundial há que destacar a presença do público. Este que era o grande receio da Comissão Organizadora Local (COL), não passou disso mesmo. A Nave Desportiva registou uma óptima afluência ao longo dos dias e na partida que opôs França e Suécia chegou mesmo a encher. Para tal muito contribuíram as claques criadas pela COL e também os muitos Suecos que se deslocaram desde do seu país para apoiar a sua selecção. Este bom numero de pessoas juntamente com a animação pensada pela organização do evento, deram uma grande alegria e um grande colorido à Nave ao longo dos dois dias de competição.

Em destaque está também a segurança montada em redor do evento, não existiu nenhum problema de maior mas se tivesse existido a segurança montada estava preparada para o enfrentar. Também de positivo há que realçar o apoio dado à imprensa durante os dois dias, já que não faltaram informações sobre as partidas a tempo e horas para

o batalhão de jornalistas presentes. Falando do jogo jogado, em destaque estiveram duas selecções: França e Hungria. Os gauleses passearam toda a sua classe e categoria por Espinho, vencendo os dois jogos que disputaram (primeiro à Eslovénia por 31-22 e depois à Suécia por 30-24) e não dando hipóteses à concorrência. Por sua vez a Hungria foi a selecção surpresa em Espinho. Se já chegar à II fase aconteceu de maneira surpreendente ganhar passaporte para a fase final estava mesmo nos planos de muito poucos, ainda por cima depois de ter perdido o primeiro jogo perante a Suécia (33-32). Mas a vitória francesa diante os Suecos no segundo dia deu esperança aos húngaros, que com um jogo fantástico venceram a Eslovénia (28-25) e ficaram em segundo lugar na pool espinhense.

Há que realçar também o equilíbrio dos jogos que não envolveram a França e também a emoção para apurar a segunda selecção para a fase final, só no ultimo jogo é que se soube quem acompanhava os antigos campeões do Mundo.



Um dos momentos do jogo que opôs a França à Suécia



O público marcou presença em bom número ao longo dos dois dias



Afinal a imprensa internacional soube onde ficava Espinho

## NEGATIVO

O destaque negativo da passagem do maior evento de andebol a nível mundial por Espinho, vai para a falta de comunicação entre a Comissão Organizadora Local e alguns membros da Comunicação Social espinhense, que resultou num mau entendido quando faltavam dois dias para o início do Mundial em Espinho. Algo que foi superado porque alguns membros da COL tiveram bom senso, só que existiram outros que tiveram por rainha a má educação e a arrogância - eles sabem de quem estamos a falar.

A nível competitivo o destaque negativo vai para a selecção Sueca, que demonstrou em Espinho necessitar de uma rápida renovação. Foi a grande desilusão não só da pool espinhense mas também do Mundial.

Também há que colocar nos aspectos negativos o pouco espectáculo que se assistiu, é certo que existiram momentos de muita beleza mas esperava-se mais de selecções ao mais alto nível. Para tal pode ter contribuído a competitividade até ao ultimo minuto.

**CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco  
Feijoada de Marisco  
Puré de Marisco  
Massa de Marisco  
Espetada de Marisco  
Açorda de Marisco  
Açorda de gambas  
Gambas à Braz  
Caldeirada de Peixe

**CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete  
C/ Frutos do Mar  
Espetada de Lulas  
Arroz de Marisco  
Caldeirada de Peixe  
Arroz de Polvo  
Pescada c/ Batatas  
Empadão de Marisco  
Francesinhas  
Açorda de Marisco  
Prego em Prato  
Gambas à Braz  
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO \* Telefone : 22 734 42 43

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO \* Telefone : 22 734 36 56



Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins

## Vitória sofrida da AAE



Diante do Académico da Feira, a Académica regressou às vitórias

### Bruno Monteiro

A Associação Académica de Espinho recebeu e venceu o Académico da Feira por 4-3.

Com o Pavilhão Arq. Jerónimo Reis bens composto em termos de público, a Académica de Espinho entrou mal no jogo, fa-

lhando no capítulo da recepção e, principalmente, na finalização. Ainda assim, foi a equipa que marcou primeiro por intermédio de José Sousa aos 9'. Ainda o relógio não completara um volta, depois do golo dos da casa, e já os forasteiros empatavam a contenda.

O intervalo chegou e o em-

pate persistia.

Na segunda metade do encontro os Academistas marcaram por três vezes. Primeiro foi José Sousa que rematou e um adversário introduziu a bola na baliza, depois foi André Pinto que, da marca da grande penalidade, não desperdiçou a oportunidade de ampliar a vanta-

gem.

Faltavam 2' para o final da partida e os visitantes conseguiram chegar à igualdade a três bolas. Mas na resposta ao golo sofrido, a bola chega até Gabriel Ferreira que faz o quarto para os "mochos" e sentencia a partida. Vitória sofrida, conseguida quase no fim, mas justa.

Taça de Portugal em Futsal

## Derrota injusta no adeus à Taça

Num jogo entre equipas de escalões diferentes, quem acabou por levar a melhor foi a equipa da Primeira Divisão.

O Correo da Manhã/Amora, recebeu e venceu a formação da Novasemente por um dilatado 7-3.

O jogo foi sempre bastan-

te equilibrado com as duas equipas a praticarem bom futsal.

A jogar fora de portas e contra uma equipa teoricamente superior, os pupilos de Óscar Pereira não se amedrontaram e causaram alguns calafrios à equipa da casa.

Sempre com a mira na baliza contrária, os jogadores da Novasemente estavam com uma pontaria incrível, só que para os postes. Esta foi a toada de todo o jogo. O tiro ao poste, por parte da Novasemente, e o alargar da vantagem da equipa do Correo da Ma-

nhã/Amora. Mesmo assim, os comandados de Óscar Pereira apontaram três golos por intermédio de Bruno (2) e de Mário João.

Fora da Taça, a equipa de Espinho concentra-se agora no Campeonato Nacional, pois ainda há muito para jogar.

## Miguel Maia de saída



Miguel Maia prestes a sair do SCE

O distribuidor português Miguel Maia poderá estar de saída do Sp. Espinho.

O jogador espinhense recebeu uma proposta do Piacenza, o penúltimo classificado do campeonato Italiano, e, ao que tudo indica, já se deslocou a Itália para assinar contrato com o clube. O que está a atrasar a transferência do até agora tigre é o facto do clube Italiano ter de rescindir contrato com um estrangeiro que faça parte do actual plantel.

A confirmar-se esta saída, os tigras vêem sair das suas fileiras, o melhor jogador nacional e um dos melhores distribuidores do mundo. É por demais sabido que o clube não anda a nadar em dinheiro e essa poderá ter sido umas das razões que levou Miguel Maia a partir para outros voos.

O lugar de distribuidor no Sp. Espinho deverá agora ser ocupado por Rogério Lopes, que chegou ao clube esta época vindo do Benfica, e que já foi campeão Nacional de Voleibol, ao serviço do Castelo da Maia.

Voleibol: A1 e A2

## CAE em grande

O fim de semana voleibolístico fica marcado pelo "derby" entre AAE e SCE, por mais uma vitória do CAE e continuação dos maus resultados do CVE.

Para a divisão maior do voleibol nacional, Académica e Sporting de Espinho defrontaram-se no pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Os "mochos" vinham de duas vitórias importantes (diante Machico e Vilacondense), por sua vez os "tigres" apresentaram-se nesta partida com uma derrota na jornada anterior diante a Académica de Coimbra. No jogo propriamente dito foi sem grande surpresa que os comandados por Rui Pedro venceram por 3-0 (25-16; 25-23 e 25-14), mantendo assim o 2º lugar na pauta classificativa agora com 31 pontos em 17 jogos. Por sua vez a Académica está com dificuldades nas contas da manutenção - situa-se agora no 10º lugar da classificação com 23 pontos em 17 jornadas e na próxima jornada vai a Guimarães defrontar o Vitória.

Na divisão A2 o Clube Académico de Espinho continua na maré das vitórias - depois de ter vencido em casa o Covilhã na jornada anterior, deslocou-se à casa do CAIC e venceu por 3-0 com os parciais de 25-23; 25-23 e 25-20. Com este triunfo os pupilos de Alexandre Stein subiram um lugar na tabela classificativa: estão agora em 7º com 23 pontos.

Sorte diferente continua a ter o Clube de Vólei - depois da derrota diante os Antigos Alunos os comandados por Rolando de Sousa deslocaram-se a Lisboa para defrontar o Nacional de Ginástica. A derrota caiu para o lado espinhense por 3-0 (25-23; 25-25 e 25-20). Averbando mais uma derrota o CVE continua no penúltimo lugar da classificação.

## Junta de Freguesia de Espinho

### EDITAL

António Catarino de Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, e de conformidade com o Regulamento e Tabelas de Taxas e Licenças Municipais, faz saber que está em pagamento desde o dia 15 de Fevereiro até ao dia 15 de Abril de 2003, as Taxas da Publicidade.

Para se constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho 15 de Janeiro de 2003

O Presidente da Junta de Freguesia  
António Catarino

Taça Cidade de Espinho - 2.<sup>a</sup> eliminatória

# Não houve nenhuma surpresa



Magos e Juventude dos Outeiros disputaram um dos jogos de destaque



Se para o campeonato o Cantinho perdeu, nesta competição levou a melhor

## Filipe Freixo

O fim de semana para o futebol popular do Concelho ficou marcado pela disputa da 2.<sup>a</sup> eliminatória da Taça Cidade de Espinho, que não causou nenhuma surpresa.

O jogo de maior destaque opôs Leões e Cantinho, segundo e primeiro classificados da I divisão, respectivamente. Numa partida de fraco nível foi preciso recorrer à marcação de grandes penalidades para se encontrar um vencedor. Ao cabo de 120 minutos a partida estava empatada a um tento. Marcaram primeiro os Leões, por intermédio de Paulo Ribeiro

(aos 43'), e depois Cláudio Oliveira empatou para o Cantinho (aos 88').

No prolongamento as duas equipas nada fizeram para mudar o resultado e por isso tiveram de recorrer à "lotaria" dos pênaltis. Depois de nove grandes penalidades foi encontrado o vencedor do jogo: Hélder Bragança converteu o péntali decisivo e deu a vitória ao Cantinho por 9-8. Este jogo fica também marcado por muita confusão que começou numa má decisão da equipa de arbitragem, nada que já não seja usual.

Nos outros dois jogos que opunham equipas da I divisão, e onde existiam mais dúvidas sobre o desfecho, o Rio Largo venceu

por 1-0 a Quinta de Paramos - deixando assim pelo caminho a ainda detentora do troféu - e os Magos de Anta venceram a Juventude dos Outeiros pelo mesmo resultado. Na outra partida, que opunha equipas do mesmo escalão, os Estrelas da Ponte de Anta golearam a Novasemente por 5-1, sendo assim a única equipa da III Divisão a passar para a eliminatória seguinte. Os outros jogos desta 2.<sup>a</sup> eliminatória colocavam frente a frente equipas de escalões diferentes. Quem teve mais dificuldades para vencer foi a Associação de Esmojães, que só no último minuto garantiu a vitória, por 2-1, diante o Guetim - líder da II divisão.

De resto, Ág. Anta, Ág. Paramos e Desp. Regresso venceram os seus jogos sem dificuldades (Ág. Anta 2-0 Lomba 0; Ág. Paramos 6-0 Desp. P. Anta 0 e Desp. Regresso 4-0 Est. Divisão 0).

Ficam assim apurados para os quartos-de-final: Cantinho, Magos, Ág. Anta, Ág. Paramos, Rio Largo e Associação - da I Divisão; da II Divisão, ficou apurado o Desp. Regresso; e da III Divisão, os Est. P. Anta.

Para o próximo fim-de-semana voltam as emoções do campeonato, com a primeira jornada da segunda volta para as três divisões. O destaque recairá para o jogo que vai opôr Águias de Anta e Leões Bairristas.

## Resultados

Magos	1 - 0	Juv. Outeiros
Ág. Paramos	6 - 0	Desp. P. Anta
Ág. Anta	2 - 0	Lomba
Rio Largo	1 - 0	Qta. Paramos
Desp. Regresso	4 - 0	Est. Divisão
Guetim	1 - 2	Ass. Esmojães
Est. P. Anta	5 - 1	Novasemente
Leões	8 - 9	Cantinho (após g.p.)



Zinho indignado com a actuação do árbitro

**M.M.**  
Manuel António Duarte Moreira

**Executa todos os trabalhos de Construção Civil**

Rua da Capela dos Ramos, 140 - Tlm: 91 710 9596  
4500 ANTA - Espinho

**Empresa Gráfica Paramos**

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-5Q1PARAMOS - Espinho  
Telef./Fax: 22 734 3089  
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

**Dr. Vítor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS  
Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

**ALUGA-SE****Estabelecimento**

Com uma ampla área de 95 m<sup>2</sup>, situado em Além-do-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

**Habitação**

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

**Sala com 60 m<sup>2</sup>**

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

**PASSA-SE****Loja Urgente**

Loja de decorações em Gaia com 100m<sup>2</sup> boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

**VENDE-SE****Vivenda em Nogueira**

Trata-se de uma construção como nova com 5 quartos espaçosos e ótimos acabamentos. Só visto. Tlm: 96 949 7901

**Casa Geminada**

Em Esmoriz, por casa ou apartamento T2 r/c em Espinho ou arredores. urgente - trata o próprio. Tlm: 93 803 2242

**Apartamento T2**

Novo com garagem, a 5 minutos de Espinho. Pronto a habitar. 12.900 cts. Tlm: 919886817

**Vendo Moradia**

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm: 936670173

**Apartamentos de Luxo**

T2, novo em Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

**Armazéns novos**

na Z. I. industrial de Espinho C/325 m<sup>2</sup> + 52 m<sup>2</sup> de escritórios. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676.

**Apartamentos T1 e T2**

Novos, na Rua 20, junto à Tourada, frente a Fosforeira, com áreas amplas, com garagem, elevador e móveis da casa banho. Oferta dos principais electrodomésticos. Trata o próprio. Telem. 96 424 7676.

**Vende-se ou Aluga-se**

Loja na Rua 37/14 em Espinho C/102 m<sup>2</sup> + 59 m<sup>2</sup> de cave. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676.

**Terreno**

Na Rua 29 em Espinho 500 m<sup>2</sup>, para construção de moradia ou Edifício. Particular. Telem. 96 424 7676.

**T3 Usado Remodelado, Na**

Rua 19 (junto ao Forno de Espinho) n.º 4, andar c/visitas panorâmicas, c/aquecimento, móveis cozinha novos, chão em madeira, elevador + garagem + arrumos. Particular. Telf. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917.

**AUTOMÓVEIS****Renault Mégane**

Coupé 1.6 E de 1996 com extras. Cor: Preto metalizado. Contactar a partir das 19 horas: 91 967 0874

**Renault Clio 1.4 RTI**

Ano: 1996. Telem: 96 700 25 89

**Volkswagen Polo**

Ano de construção 1997. Telem: 96 700 25 89

**BMW 318 i**

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros

(500 contos). Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

**BMW 318 i cabriolet**

De 1998, em muito bom estado e sempre recolhido em garagem. Contactar: 919886817

**Volkswagen Golf 1.4 GL**

De 1994, com possibilidade de pagamento em prestações. Contactar: 919886817

**DIVERSOS****Procuro**

Pequeno armazém para escultura. Não pretendo renda superior a 150 Euros. Contactar: Mary Magalhães - Tel.: 22 731 3018

**IRS**

Necessita de ajuda nas declarações de IRS?! Contacte: Rua 29 (25 de Abril) n.º 1419 - Anta (perto da CERCI. Tlm. 937324 644

**Desaparecimento**

Desapareceu da garagem de um prédio em Esmoriz uma aparelhagem de karaoke que muita falta faz ao seu proprietário. Prometo recompensa a quem me informar do seu paradeiro ou a quem me der informações que permitam localizar a dita. Contacto: 914307307 Victor Hugo

**Móveis Velhos**

A comerciantes de velharias. Tel.: 22 734 1042 das 20h00 às 24h00

**EMPREGO****Precisa-se****Padeiro/a**

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

**EMPREGO****Oferece-se****Senhora**

Para trabalhar às horas. Contactar 96 840 7121

**Jovem**

Dinâmica, responsável e com experiência na área de infância toma conta de crianças até à idade pré-escolar no seu domicílio. Com carta de condução. Tel.: 22 080 7760 ou 91 881 3995

**Jovem**

Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

**Jovem**

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

**Senhora**

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

**Explicações**

Dá-se apolo a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês I e II Tlm: 93 547 866

**Explicações**

Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

**Empregada para Cozinha**

Disponibilidade imediata para alguns trabalhos domésticos ou tomar contas de pessoas idosas não acamadas. Horário a combinar. Tel.: 227322150

**Explicações**

Primário e Ciclo Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

**Margarida Silva**

Oferece-se para trabalhos domésticos às horas. Telem: 91 826 5617

**NECROLOGIA****Espinho****Francisco Rodrigues Viana**

Silvalde - Espinho

**Agradecimento**

Sua filha, genro e neto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso e ente querido ou que de outra modo se associaram à sua dor

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**Maria Amélia F. Oliveira**

Silvalde - Espinho

**Agradecimento**

Seus filhos, noras, genros e netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, comunicar que a missa de 7.º dia, por sua alma, será celebrada sexta-feira dia 7 de Fevereiro pelas 08h00 na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quantos possa participar na santa Eucaristia.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**Maria Amélia F. Oliveira**

Silvalde - Espinho

**Agradecimento**

Sua esposa e filha, genro e netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, comunicar que a missa do 7.º dia por sua alma será celebrada, Sábado dia 8 de Fevereiro pelas 16h00 na Igreja Paroquial de Silvalde e pelas 19h00 na Igreja MATRIZ de Espinho. Desde já agradecem a quantos possa participar na santa Eucaristia.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**Está desempregado**

e procura um negócio rentável,  
ou simplesmente quer aumentar  
os seus rendimentos, consulte:

**www.trabalho-milionario.com**

ou ligue: **91 843 3122**

Publicidade

**REAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS** Novos e Usados  
Serviço de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89  
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

BMW 318 TDS Touring	1996
Renault Mégane 5 Portas	1999
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel	2002
Renault Clio 1.4 RTI	1996
Opel Astra 1.4 Sport	1998
Volkswagen Polo	1997
Peugeot 206 XT	1999
Renault Clio 1.2 16 válvulas	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTI	2000
Renault Megane Classic 1.4 16 válvulas	1999
Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado	1999
Citroen Xara 1.4 SX	1999

**VEÍCULOS COMERCIAIS**  
Toyota Hilux c/caixa isotérmica sem frio 1998  
Fiat Bravo, 1.9 JTD com AC e computador bordo 2000  
Peugeot 306 HDI XS 2000

**Todos os veículos tem Garantia de 12 meses**  
**ASSISTÊNCIA PRÓPRIA**

**PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS**

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se Passa-se Vende-se  
Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Boletim de Assinatura Anual**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Morada: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Código Postal: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
 Cheque n.º: \_\_\_\_\_  
 Banco: \_\_\_\_\_  
 Contribuinte n.º \_\_\_\_\_

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**  
 Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500  
 ESPINHO \* Tel/Fax: 22 732 14 14  
 Email: [correio@jornaldeespinho.pt](mailto:correio@jornaldeespinho.pt)

Website: [www.jornaldeespinho.pt](http://www.jornaldeespinho.pt)

**TELEFONES ÚTEIS****Jornal de Espinho**

Redacção ..... 22 732 14 14  
Fax ..... 22 732 14 14

**Bombeiros**

Espinho ..... 22 734 00 05  
Espinhenses ..... 22 734 00 42

**Forças da Ordem**

PSP ..... 22 734 00 38  
Brigada Fiscal .... 22 734 11 96

**Hospitais**

Espinho ..... 22 733 11 30  
Sta. M.ª Feira ..... 256 37 97 00  
Gaia ..... 22 379 42 11

**Unidades de Saúde**

Cli-Esp ..... 22 733 13 90  
Espinho ..... 22 734 11 67  
Anta ..... 22 734 58 10  
Paramos ..... 22 734 50 01  
Silvalde ..... 22 734 36 42  
Marinha ..... 22 734 31 01

**Serviços Públicos**

Câmara ..... 22 734 00 20  
Multimeios ..... 22 733 11 90  
Nave ..... 22 731 00 59  
Biblioteca ..... 22 734 06 98  
Finanças ..... 22 734 07 50  
Tesouraria ..... 22 734 37 30  
Cartório ..... 22 734 03 48  
Registo ..... 22 731 08 09  
Reg. Civil ..... 22 734 05 99  
CTT - Rua 19 ..... 22 734 53 30  
CTT - Rua 32 ..... 22 731 17 74  
Deleg. Esc. .... 22 734 29 68  
EDP Espinho ..... 22 734 83 87  
EDP Avarias ..... 800 24 62 46  
Tribunal ..... 22 734 23 51  
M. Público ..... 22 734 60 80

**Juntas de Freguesia**

Anta ..... 22 734 64 53  
Espinho ..... 22 734 44 18  
Guetim ..... 22 734 42 26  
Paramos ..... 22 734 27 10  
Silvalde ..... 22 734 40 17

**Apoio ao Cidadão**

Socorro ..... 112  
Anti-venenos ..... 21 795 01 43  
SOS Criança ..... 800 20 26 51  
SOS Sida ..... 800 20 10 40  
Linha Vida ..... 800 25 52 55  
Voz de Apoio ..... 22 550 60 70

**Paróquias**

Anta ..... 22 734 03 15  
Espinho ..... 22 734 06 21  
Guetim ..... 22 734 04 36  
Paramos ..... 22 734 20 59  
Silvalde ..... 22 734 20 26

**Táxis**

Táxis União ..... 22 734 80 17  
Câmara ..... 22 734 31 67  
Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Verdemar ..... 22 734 35 00

**Comboios**

Estação ..... 22 734 00 87  
Informações CP . 22 536 41 41

**CINEMA NO MULTIMEIOS****SALA TEMPUS**

De 7 a 13 de Fevereiro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

**Hollywood ending**

**Hollywood ending**, de Woody Allen

Com: Woody Allen, Debra Messing, Tiffani-Amber Thiessen, Treat Williams e Téa Leo

EUA. 2002. 114 min. Comédia/Drama. M/12

Wal Waxman é um realizador que caiu no esquecimento, depois de no passado ter granjeado algum prestígio e de ter mesmo sido premiado pela Academia de Hollywood. No entanto tudo parece mudar quando a sua ex-mulher o requisita para rodar uma super-produção. Infelizmente com o acréscimo de responsabilidade Wal entra numa espiral nervosa, que o leva a sofrer de uma arreluiadora cegueira psicossomática. Escondendo de todos o sucedido e contando com a ajuda do seu agente e de um tradutor chinês presente na produção, Waxman acabará por conseguir dirigir as rodagens do filme "Hollywood ending".

De 14 a 20 de Fevereiro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

**8 Mile**

**8 Mile**, de Curtis Hanson

Com: Eminem, Kim Basinger, Brittany Murphy, Mekhi Phifer

EUA. 2002. 110 min. Drama/Musical. M/12

O filme passa-se na cidade de Detroit, no ano de 1995. Anteriormente uma potência industrial e cidade de predileção de muitas famílias, a cidade entrara numa espiral de decadência económica e tornara-se violenta devido às constantes disputas sociais e raciais que nela têm lugar.

Uma rua da cidade "8 Mile Road" parece marcar a fronteira entre os sectores urbano e suburbano, assim como o espaço entre brancos e negros. Neste cenário encontra-se Jimmy, um jovem incapaz de se adaptar socialmente e que vive em constantes desavenças com a mãe. Porém Jimmy acabará por encontrar no "rap" um meio de expressar as suas verdadeiras emoções e sentimentos.

## Observatório do Centro Multimeios

O mês de Fevereiro apresenta-se como uma das melhores alturas deste ano para observar aquele que é o rei dos planetas do Sistema Solar, Júpiter. Este tem uma massa que é mais do dobro da massa de todos os outros planetas somados. É nesta altura um dos objectos mais brilhantes no céu nocturno, apenas superado pela Lua e pelo planeta Vénus que, nesta noite, nascem de madrugada.

Teremos a oportunidade de observar a sua superfície listada, compreender como e porquê se formam estas riscas e observar alguns dos seus (muitos) satélites. Júpiter Sábado, 22 de Fevereiro de 2003, 21.30 - 23.30 preço 1,5 €

**JORNAL DE ESPINHO****FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Lilliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. Paginação: Marco Oliveira  
Secretariado: Irene Alexandra  
Publicidade: Salazar Matos  
Propriedade: Gertrudes P. Santos  
Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123.249. Depósito Legal nº 151.324/00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO -- Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.



Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
6	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
7	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
8	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
9	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
10	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
11	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
12	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
13	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
14	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
15	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
16	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
17	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
18	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
19	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
20	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
21	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
22	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
23	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
24	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
25	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
26	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92

Assembleia Municipal de Espinho

## Por melhores acessos

A Assembleia Municipal aprovou terça-feira uma moção do PSD no sentido de se melhorarem as acessibilidades a Espinho a partir do IC1. A moção, que o Jornal de Espinho já antecipara, defende a construção de um novo nó de acesso àquele itinerário, entre as Quatro Estradas e a Rua 19, na perspectiva de se facilitarem entradas e saídas para/de Paramos e Silvalde.

O documento defende também que a Câmara crie alternativas à Rua 19 no acesso ao centro da cidade, para os automobilistas provindos

de Nascente, via IC24. Outro ponto da moção aponta para a reivindicação da repavimentação da EN109-4, que liga Santa Maria da Feira a Silvalde. Numa sessão em tom morno, foi aprovado um voto de congratulação, oriundo do PSD, sobre a realização do campeonato do mundo de Andebol, que teve alguns jogos em Espinho. Mas a sessão começou pela apresentação de dois votos de pesar, um do PS e outro do PSD, pela morte do funcionário camarário Fernando Barros, vítima

de morte prematura e inesperada.

Uma outra recomendação do PSD sobre segurança e higiene no trabalho também acabou por ser aprovada. O PP apresentou um documento sobre fiscalização de operações urbanísticas mas aceitou reformulá-lo e retirá-lo, a pedido do PSD, por ser algo vago.

Na apreciação de actas das reuniões anteriores, a vogal social-democrata Maria Goreti queixou-se de que não traduziam fielmente o que se passara, pelo que vão ser revistas.



A Assembleia Municipal discutiu as acessibilidades a Espinho

Foto de Arquivo

Eleições para a Federação do PS/Aveiro

## José Mota deixa a presidência

Ao fim de seis mandatos de dois anos cada, José Mota deixa a liderança da Federação Distrital do PS, apoiando a candidatura ao cargo do deputado Afonso Candal, 31 anos, filho do "histórico" socialista aveirense Carlos Candal. Ao manifestar apoio a Afonso Candal, o actual presidente da Federação do PS disse que esta candidatura "tem o melhor do PS em Aveiro".

José Mota justificou a sua saída da liderança da Federação "porque já se passaram 12 anos e se esgotaram os pressupostos admitidos para uma nova candidatura", nomeadamente a alteração do quadro governativo do país.



José Mota

O ainda presidente do PS/Aveiro defendeu que a candidatura de Afonso Candal pode contribuir para aquilo que diz ser "necessário": uma oposição mais empenhada.

"Quanto mais garra tiver a oposição melhor será o Governo", defendeu, recusando em Aveiro, como no país, o que definiu como

"a paz dos cemitérios". Afonso Candal vai a votos no seio do PS de Aveiro também com o apoio da deputada espinhense Rosa Maria Albernaz, apostado na "renovação sem ruptura" e considerando "fundamental construir espaços de participação" entre os militantes e simpatizantes do partido no distrito, combatendo a "desmotivação, a desmobilização e as indecisões".

"O partido somos todos e estamos condenados a entender-nos", disse, defendendo que a estrutura do PS/Aveiro deve empenhar-se em combater o "desinvestimento do Governo" e no distrito.

Ao mesmo cargo é candidato também o presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, o que Afonso Candal considerou "normal e natural". O autarca de Aveiro apresentou a sua candidatura no fim de Janeiro, tendo como objectivo tornar a estrutura mais "federadora e activa".

"Sente-se de norte a sul do distrito uma enorme vontade de construir um melhor PS", disse então Alberto Souto de Miranda, acrescentando que "chegou a altura de mudar as pessoas para que novas práticas possam surgir".

As eleições para a Federação do PS/Aveiro decorrem a 21 ou 22 de Março.

## Cartão electrónico na "Sá Couto"

A Escola EB 2,3 Sá Couto, de Espinho, está a implantar o Sistema Integrado de Gestão de Escolas (SIGE), baseado em métodos de funcionamento e gestão com recurso a tecnologias de informação e que passa pela utilização de um cartão electrónico, que será entregue, individualmente, a cada um dos utentes do estabelecimento de ensino.

O SIGE é instalado numa tentativa de modernização e melhoria da qualidade de serviço prestado, visando nomeadamente um aumento dos padrões de segurança existentes, afirma o Conselho Executivo numa carta aos encarregados de educação.

Com o SIGE é possível evitar o uso de dinheiro através dos "saldos de cartão", permitindo compras na papelaria, bufete e senhas de cantina. Automatizar a marcação de refeições e sua validação na cantina, bem como consultar o movimento dos cartões (na escola ou na internet) são outras possibilidades criadas pelo sistema.

O cartão electrónico usado no sistema identifica o autor, permite compras de papelaria, bufete e senhas de presença e, futuramente, permitirá controlar entradas e saídas no perímetro escolar.

**Nortesc**  
Equipamentos de Escritório, Lda.

AGENTE OFICIAL

**UTAX**

FOTOCOPIADORES E FAXES  
DUPLICADORES DIGITAIS

**GESTEXPER**

Software de Gestão

- Computadores
- Mobiliário de Escritório
- Relógios de Ponto
- Centrais Telefónicas
- Sistemas de Observação
- Consumíveis

Av. 29 de Março n.º 407 3885-517 ESMORIZ Tel.: 256 755 665 - Fax: 256 754 827 E-mail: nortesc@mail.telepac.pt

Mecânica - Bate-chapas

**RENAULT**

Pintura - Electricista

**Auto Mecânica Silva**

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA RENAULT

SERVIÇO E PEÇAS RENAULT

ASSISTÊNCIA MULTIMARCAS

MÁQUINAS DE TESTES E LIMPEZA DE INJECTORES  
APARELHO DE VERIFICAÇÃO DO ESTADO DO ÓLEO DE TRAVÕES

Além do Rio n.º 5 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 080 7132